Sport Illustrado

BI-UROL
POLICIA O ORGANISMO
PROTEGENDO O
e DEFENDENDO O
DO
ARTHRITISMO
e de todas as
intoxicações que o
abatem e
envelhecem.
Granulado a
base de
abacateiro

400 réis

Sport Illustrado

Secretario — Roberto Lyra
Director Proprietario — Lucio de Mello
Redactor Chefe — Ruy Castro

ANNO II | RIO DE JANEIRO (BRASIL) — 14 DE MAIO DE 1921 | Num. 41

Uma liquidação n'um haras importante

Está em liquidação definitiva o importante haras Bella Vista, onde foram criados excellentes animaes, taes como Syra, Pitangueira, Arauto, Artilheiro, Sunrise II, Lery, Acayá, Sterlina, Peseta, Aratú, Eclipse, e outros. E' já a segunda vez que se vendem animaes naquelle haras. A primeira, ha uns dois annos, mais ou menos, foi determinada com o fim de reduzir o stock de reproductores, ficando porém, as melhores, para o seu proprietario. Assim, o Governo do Estado de S. Paulo comprou, para o Haras Paulista, de Pindamonhangaba, as eguas Sanzti, Ornament, Maga, Sunshine Lady, Mooca, Déa, Tyra, Fenina, Bartyra e Caledonia, e o garanhão Rivadavia, irmão proprio do excellente Campo Alegre II, filho, portanto, de Mintagon e Lognette. E foi nessa mesma occasião que o Sr. J. Almeida, fundando um haras em Santo Amaro, comprou, no referido haras Bella Vista, as reproductores Syra e Artisanne.

Mas, comtudo, não foram vendidos todos os animaes desejados, pois estava determinado que somente ficariam no haras dez reproductoras (Mysteriosa, Margot, Gallia, Roscoboye, Estigia, Insignia, Rose Day, Scotch Lassie, Fileuse e Archwse), e os garanhões Sans Dire, Trois Temps e Sunrise II.

Ainda restavam dois garanhões, Voltige e Gerfaut (o primeiro vendido agora ao Dr. Herculano de Freitas) e as eguas Breadfruit, Esmeraldina, Kadidja, Larissa, Lavalliére, Marjoletta, Yara, Cavatina, Patria e Castilla.

Todavia, logo acharam comprador as eguas Castilla, Lavalliére, Larissa e Kadidja.

Agora, porém, o Cel. Q. Reis resolveu acabar, definitivamente o seu estabelecimento de criação, reservando, ao que parece, somente o glorioso Sunrise II, que, entretanto, continuará a fazer monta nas estações proprias.

Os criadores brasileiros, que sempre seguem pelo trilho do progresso, farão excellentes acquisições, comprando animaes do haras ou do stud Bella Vista.

Assim, estão, agora, á venda, todas as reproductoras do haras, tendo já sido vendidas Gallia (Pearl River-Juréa), coberta por Sunrise II, e Insigne (Orange-Indigena) coberta por Trois Temps, ao Dr. Herculano de Freitas, presidente do Jockey Club de São Paulo, e que novamente se dedidca á criação do "pur-sang" tão auspiciosamente começada com Cortavento e Crescente.

As polulinéres que estão á venda são as seguintes:

Mysteriosa (Persimon-Blithe Agnes), mãe do valooso Sunrise II, de Mysterioso, de Mysterio e Mysteriosa, pelo preço de réis 20:000$000, coberta, porém, por Trois Temps.

Estigia (Old Man-Enfantine), a excellente irmã de Calepino, Elcano, Enero, Estirpe, e coberta, não me recordo bem, se por Sunrise II ou por Trois Temps. E' uma das melhores eguas do haras, pois além de ser do melhor sangue, é bem nova, tendo dado somente dois productos, um nascido no anno passado e outro no anno atrazado.

Roscoboye (Littleton-Roscoboye) de importação do Jockey Club de São Paulo, boa ganhadora, padreada por Trois Temps.

Rose Day, excellente filha de Bridge of Allan e Rose Melton, importada pelo proprio Cel. Q. Reis, juntamente com Spar, Prosy, Trigueiro, Dan, Wolwey, e outros bons ganhadores. Está coberta por Trois Temps.

Margot, irmã paterna de Sixpence, filha, portanto, de Golden Measure (Florizel) e Cheque. Foi boa ganhadora na Mooca; não está coberta, em vista de ter tido a 28 do mez de abril, uma potranca, mal nascida, por Gerfaut.

Fileuse, filha de Lady Killer e La Figlia, excellente egua franceza, que correu com exito no Rio e em São Paulo. E' mãe, além, disso, de Aibá e Atyra, aquella já na criação e esta vendida para o Rio no anno passado. Está padreada por Sunrise II.

Archwise (Sid Archibald-Girlwise) egua que correu pouco, sendo logo depois destinada á criação. Seu unico producto que já podia ter corrido foi a potranca Déa (Gerfaut), de propriedade do Haras Paulista. Está padreada por Trois Temps.

Sctoch Lassie (Wuff-Awa Lassie) correu pouco, como Archwisse, e enviada, ao haras de Acarauna, que obteve, ha algumas semanas, uma victoria na Mooca, e Moy. Este é um potro de dois annos, por Trois Temps. Está coberta pelo mesmo Trois Temps.

Breadfruit, (Bayardo-Minley), importada pelo Sr. Maddock, pouco correu, e logo foi para o haras, onde ainda não deu productos que já tenham edade para correr. Está padreada por Sans Dire.

Marjoletta (Porteño e Myosotis), boa egua, mãe de Era e Aruana e Batovy, coberta por Trois Temps.

Patria (Le Blizon-Ask Papa), de importação do Jockey Club Paulistano, vencedora na Mooca, coberta por Trois Temps.

Cavatina (Land League-Belle of the Ball), tambem de importação do Jockey Club Paulistano. Não está coberta.

Yara (Thoede-Ornament), egua nascida em 1915 no mesmo Haras Bella Vista, vencedora na Mooca, de diversos pareos, entre os quaes o Grande Premio Piratininga, em 1918 em "walk over". Está coberta por Trois Temps.

Esmeraldina (Niclauss-Esmeralda) a unica egua mestiça do haras, 7|8, mãe de Diamantino (Ideal), Altivo (Wolf Lad) e Matury (Gerfaut). Não está padreada.

Os garanhões são:

TROIS TEMPS, zaino, 1911, por William the third (St. Simon-Gravity) e Semitone. Foi optimo corredor na Inglaterra, onde venceu o Jockey Club Stakes, sobre Hamoaza (a mãe de Buchan, um dos melhores cavallos do anno passado), Rattljack, Polydamus, etc. e o North Derby. Veiu para o Brasil, por assim dizer, por um *excellente engano*. Tinha um defeito sexual, e por isso criam-n'o inutil para a reproducção. Mas, depois de correr algumas vezes no Rio, foi enviado para o haras Bella Vista onde, fez a sua primeira estação de monta em 1917, desapparecendo o seu defeito. Somente este anno é

Sport Illustrado

Semanario sportivo illustrado

Redacção e Administração :

RUA DO OUVIDOR, 68

2.° andar — sala da frente

Assignaturas :

CAPITAL — Anno..........		20$000
	Numero avulso .	$400
	» atrazado	$500
ESTADOS — Anno.........		30$000
	Numero avulso .	$500
	» atrazado	$600
ESTRANGEIRO — Anno....		40$000

As assignaturas são pagas adiantadamente e terminarão em qualquer epocha. Os srs. assignantes devem escrever os seus nomes e endereços bem legivelmente.

Qualquer mudança de endereço deve ser communicada "immediatamente" á administração do SPORT ILLUSTRADO.

As importancias das assignaturas bem como toda a correspondencia destinada a esta revista devem ser dirigidas ao seu **Director, Lucio de Mello, Avenida Rio Branco, 109,** 4.° andar (provisoriamente).

O nosso cobrador aqui na Capital é o sr. Manoel Gomes.

SÃO NOSSOS AGENTES :

Em BUENOS AIRES e em Montevidéo Manlio Agnese — Sarmiento n. 424, Buenos Aires.

Em PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul) Hermano de Souza Lobo — Café Paulista.

Em PELOTAS (Rio Grande do Sul) Dr. Alberto Rosa Filho.

Em CURITYBA (Estado do Paraná) França & Requião — Rua 15 de Novembro 41.

Em S. PAULO Felippe Lima e José Ladeiro — Rua Direita 53-A.

que apparece em publico os sus primeiros productos, tendo já obtido algumas collocações, apesar do preparo deficiente que tem, Mira IV, Batovy, etc. Trois Temps é irmão paterno de Nassau, Braxted, Ultitimus, Naledi (o pae de Silhueta), Giant (o pae de Jurá), Nassovian, Willonyx, Pamphleta, King William (o pae de Serrana), Winkipop (vencedora dos Mil Guinéos de 1910 e mãe de Blink), England (garanhão no haras de Saycan), etc. Semitone a mãe de Trois Temps, dera antes um bom ganhador em Mirador (Marco), vencedor, apesar de pertencer á turma dos formidaveis Bayard, Magic, Minorú, Valens, William, the fourth, etc.

SANS DIRE, por Sundridge e Cyphers, irmão paterno de Sunstar, Sunrise I, Sunder, Sunfloer, Sweet Sun, e diversos outros excellentes ganhadores, e elle mesmo bom ganhador. Correu pouco em São Paulo. Fez a sua primeira estação de monta no Brasil em 1920, isto é, de agosto a dezembro do anno passado. E' nascido em 1913, e como Trois Temps, é zaino.

Os animaes em entrainement são todos two-years, yearlings, nascidos no haras, assim como tambem serão vendidos os foals nascidos no anno passado.

São os seguintes:

Aybyra, 1917, filha de Gerfaut e Si-Si (Le Var e Andromede), irmã materna de Andassú e Tyra. Foi o ultimo producto de Si-Si, que morreu picada por uma cobra, algum tempo depois de nascer Aybyra. Nunca correu, nem está em entrainement.

Amanajó, 1917, filha de Gerfaut e Santzi (Santoi-Begonia), irmã materna de Tabyra.

Acarauna, 1917, primeira filha de Scotch Lassie e de Gerfaut. Em entrainement.

Matury, 1918, por Gerfaut e Esmeraldina, 15|16, irmão materno de Diamantino e Altivo, em entrainement.

Mira IV, 1918, por Trois Temps e Lavaliéra (Osbock-Mets toi lá), irmã materna de Lais, Lary e Amanery. Está em entrainement, tendo corrido algumas vezes, sendo a terceira no Classico João Tobias, batida por Condorina e Zarza (20 de março); segunda no Classico J. B. Paula Souza, batida por Fandango; é uma das mais prometedoras potrancas do haras.

Moy, 1918, por Trois Temps e Scotch Lassie (Wuffy-Awa Lassie), irmão de Acarauna. Ainda não correu.

Batovy, 1918, por Trois Temps e Marjoletta (Porteño-Myosotys), irmão materno de Era e Aruana, ambas corredoras no Rio. Foi o segundo num pareo destinado á turma de dois annos, em 10 abril ultimo, batido por Zarza. Correu mais duas vezes, entrando descollocado.

Má, 1918, por Gerfaut e Archwise, irmã propria de Déa. Ainda não correu.

Os yearlings que estão á venda são os tres unicos que foram criados, dos nascidos em 1919:

Arbitrario, zaino, por Trois Temps e Fileuse, irmão materno de Aibá e Atyra.

Aracê, zaina, por Trois Temps e Estigia, primeiro producto desta egua.

Aprompto, alz, por Voltigie e Gallia, primeiro producto, tambem, da vencedora dos premios das libras.

Os foals, são os seguintes:

Athleta, filho de Voltige e Scotch Lassie, cast., masc.

Madrugada, filha de Gerfaut e Rose Day, cast., fem., (1° producto).

Boreal, filho de Trois Temps e Breadfruit, alz., masc., (1° producto).

Benjoim, filho de Trois Temps e Estigia, zaino, masc.

Baluarte, filho de Trois Temps e Fileuse, cast., masc.

Bombarda, filha de Trois Temps e Insignia, zaina, fem., (1° producto).

Burletta, filha de Trois Temps e Marjoletta, zaina, fem.

Batuyra, filha de Voltige e Gallia, cast., feminina.

Bahianinha, filha de Voltige e Esmeraldina, zaina, fem., 15|16.

Eis portanto uma excellente occasião para os nossos turfmen adquirirem animaes de diversas idades, e de esplendidas correntes de sangue, não sendo, ao certo, muitos caros, ou antes, não sendo mais do que o seu proprio valor.

SUNDERLING.

TURFE

JOCKEY CLUB PAULISTANO

A corrida de domingo ultimo, no hippodromo da Mooca

Realisou-se domingo passado, no Hippodromo Paulistano, uma excellente corrida, por occasião da qual foi disputado o "Grande Premio Barão de Piracicaba", destinado á turma dos poldros deste anno.

A victoria nessa prova coube ao lindo poldro Allegro, de criação e propriedade dos estimados *turfmen* E. e A. Assumpção, o qual, apezar de prejudicado na sahida, conseguiu dominar todos os seus concurrentes.

O resultado geral da magnifica reunião foi o seguinte:

1° Pareo — COMBINAÇÃO — 1:500$ e 300$000.

UBERABA, m., z., Ur., por King Charming e Etoile Rouge, do Sr. Emerenciano Candida da Silva, jockey Ramon Rodriguez, aprendiz, 48 kilos. . . . . 1°
Negrita, João de Paula Mendes, aprendiz, 46 1|2 kilos. . . . . 2°
Rapa, Enrique Rodriguez, 53 kilos. . . . 3°
La Samaritana, Manoel Vaz, 46 kilos. . . 0

Venceu por 1 corpo; do 2° para o 3°, de cabeça.

Tempo: 105".

Rateios: Uberaba em 1°, 28$900; dupla, 13, com Negrita,, 246$400.

Movimento do pareo: 7:504$000.

O vencedor foi importado pelo Sr. Manoel de Oliveira Prata e é tratado por German Fernandez.

2° Pareo — PROGREDIOR — 2:000$ e 400$000 — 1.700 metros.

ESPIÃO, m., z., S. Paulo, por Curuzú e Sans Dessous, do Sr. Antenor de Lara Campos, jockey José Augusto, 54 kilos. . 1°
Crioulo, Ramon Rodriguez, aprendiz, 51 ks. 2°
Escrava, Affonso Avino, aprendiz, 53 ks. 3°
Campina, Augusto Vaz, 47 kilos. 0

Venceu de 1|2 corpo; do 2° para o 3°, 1 corpo.

Tempo: 108".

Rateios: Espião em 1°, 11$600; dupla, 12, com Crioulo, 16$800.

Movimento d opareo: 4:200$000.

O vencedor fo icriado pelo seu proprietario e é tratado por Paschoal Napoli.

3° Pareo — ANIMAÇÃO — 2:000$ e 800$000 — 1.500 metros.

REDGLEN, m., al., Ingl., 3 ans., por Glenesky e Red Wheat, do Sr. Candido Egydio de Souza Aranha, jockey José Augusto, 55 kilos. . . . . 1°
Mahee, Waldemar de Oliveira, 55 kilos. . 2°
Realeza, Enrique Rodriguez, 53 kilos. . . 3°
Crise, Timoteo Baptista, 53 kilos. 0

Venceu de 1|2 corpo; do 2° para o 3°, 3 corpos.

Tempo: 95 3|5".

Rateios: Redglen em 1°, 26$200; dupla, 12, com Mahee, 30$100.

Movimento do pareo: 15:560$000.

O vencedor fo iimportado pela Companhia Commercial de S. Paulo e é tratado por João Japecanga.

4° Pareo — GRANDE PREMIO BARÃO DE PIRACICABA — Cavallos e eguas de 2 annos, nascidos no Estado de S. Paulo — (Pesos especiaes) — 8:000$ e 1:600$000 — 1.500 metros.

ALLEGRO, m., S. Paulo, z., 2 ans., por Vanderbilt e Michelena, dos Srs. E e A. de Assumpção, jockey Enrique Rodriguez, 55 kilos. . . . . 1°
Feitor, Ramon Rodriguez, 51 kilos. . . . 2°
Fox, Waldemar de Oliveira, 53 kilos. . . 3°
Hemir, Alberto Routhledge, 51 1|2 kilos. 0
Zarza, Hernani de Freitas, 51 1|2 kilos. . 0
Deslumbrante, Timoteo Baptista, 51 kilos 0
Condorina, Lydio de Souza, 53 kilos. . . . 0
Favella, José Augusto, 53 kilos. 0

Fandango não correu.

Venceu por 1 corpo; do 2° para o 3°, 1 corpo.

Tempo: 96".

Rateios: Allegro em 1°, 15$800; dupla, 13, com Feitor, 56$100.

Movimento do pareo: 21:294$000.

O vencedor fo icriado pelos seus proprietarios e é tratado por Antoine Pousin.

5° Pareo — EXTRA — (Pesos especiaes) — 2:000$ e 400$000 — 1.609 metros.

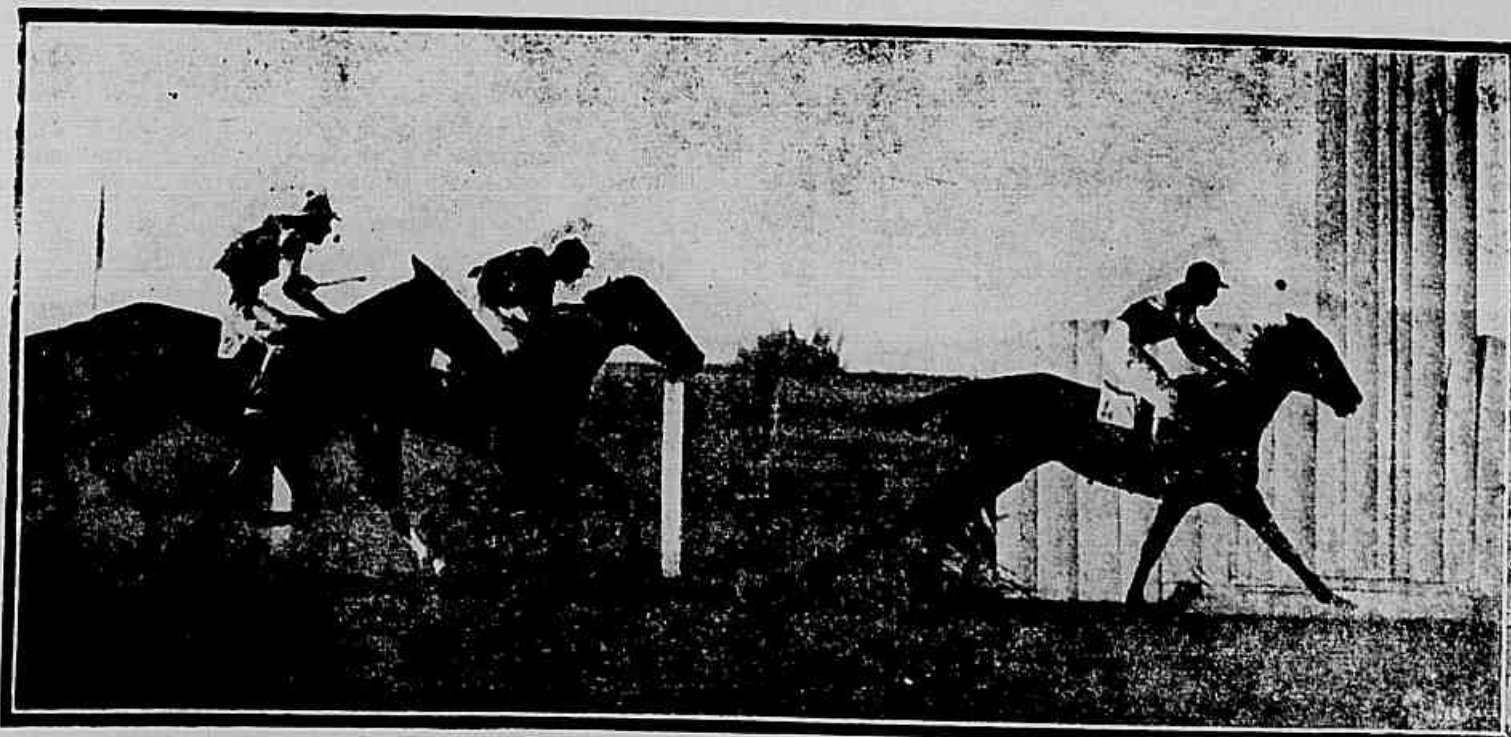
BLACK SUSAN, f., z., Ingl., 3 ans., por White Magic e Black Maria, de propriedade do Sr. Dr. Antonio de Assumpção Netto, jockey Hernani de Freitas, 51 kilos. . 1°
Lady Lowe, Enrique Rodriguez, 55 kilos. 2°
Galloping Girl, José Augusto, 51 kilos. . 3°
Olivenza, Waldemar de Oliveira, 51 kilos. 0

Bodoque não correu.

Venceu por 1 corpo; do 2° para o 3°, 1|2 corpo.

Tempo: 103".

Chegada do Grande Premio "Barão de Piracicaba"

1 — Allegro II. 2 — Feitor

Chegada do 5° pareo. 1 — Black Susan. 2 — Lady Love. 3 — Galloping Girl

No prado da Mooca

Elegantes senhorinhas paulistas passeiando na "pelouse" do prado

Rateios: Blackk Susan em 1°,39$000; dupla, 45, com Lowe, 36$200.

Movimento do pareo: 19:752$000.

A vencedora foi importada pelo Jockey Club de Santos e é tratada por Alfredo Amaral.

6° Pareo — IMPRENSA — 3:000$ e 600$ — 1.800 metros.

ASPIRINA, f., z., Arg., 4 ans., por Batifondo e Morfina, do Sr. Coronel Juliano Martins de Almeida, jockey Hernani de Freitas, 54 kilos. . . . . 1°
Newnham, Aurelio Olmos, 56 kilos. . . 2°
Miss Oliver, Alberto Routhledge, 51 kilos 3°
Miss Golden, Waldemar de Oliveira, 55 ks. 0

Venceu por 1 corpo; do 2° para o 3°, de pescoço.

Tempo: 113".

Rateios: Aspirina em 1°, 19$200; dupla, 23, com Newnham, 36$200.

Movimento do pareo: 21:724$000.

A vencedora fo iimportada pelo seu proprietario e é tratada por Americo de Azevedo.

7° Pareo — EXCELSIOR — 1:500$ e 300$000 — 1.609 metros.

LUTA, f., cast., Paraná, 5 ans., por Smocking e Maestrina, da Sra. D. Lydia Blankennheim, jockey Enrique Rodriguez, 53 kilos. . . . . 1°
Zuleika, Henri Zamith, 46 kilos. . . . . 2°
Mentor, Affonso Avino, apreadiz, 53 ks. 3°
Beliz, Ramon Rodriguez, 50 kkilos. . . . 0
Tayra, Heitor Salomé, 50 1|2 kilos. . . 0

Tocai não correu.

Venceu por 1 corpo; do 2° para o 3°, 2 corpos.

Tempo: 103 1|2".

Rateios: Luta em 1°, 21$300; dupla, 12, com Zuleika, 48$200.

Movimento do pareo: 14:624$000.

A vencedora foi levada pelo Sr. Carlos Dietzch e é tratada por Henri Zamith.

Raia: Optima.

Movimento total: 104:658$000.

Em São Paulo

Aspecto da visita do eminente criador Dr. J. F. de Assis Brazil á séde da Associação dos Chronistas Esportivos

Jockey-Club

A corrida de domingo ultimo

ALSACIANA E LA MARQUEZA, AMBAS DE IMPORTAÇÃO DO SR. ALBERTO TEIXEIRA, LEVANTAM AS DUAS MAIS IMPORTANTES PROVAS DO DIA

Alcançou, como era de esperar, o mais completo exito a reunião de domingo ultimo, no hippodromo da rua Major Suchow. Grande concurrencia e animação, sahidas rapidas e boas e pareos disputados com a maxima correcção, deram logar a que, pela casa das apostas, passasse a excellente somma de réis 199:165$000, movimento esse o maior alcançado na presnte *season* pela velha sociedade e com uma differença para menos, do movimnto da ultima corrida do Derby Club, apenas de 4:692$000. A gua Alsaciana, adquirida dois dias antes pelo estimado *turfman* Sr. José Carlos de Figuiredo, pela importancia de 20:000$000, foi a heroina do "Grande Republica Argentina", de 650 argentinos, ouro, ou sejam 19:500$000, em moeda brasileira.

Dirigiu-a o jockkey D. Suarez, que obteve aind amais dois triumphos com Almofadinha e Liniers, o primeiro de propriedade do Sr. Pyro de Almeida, e o segundo pertencente ao dono de Alsaciana.

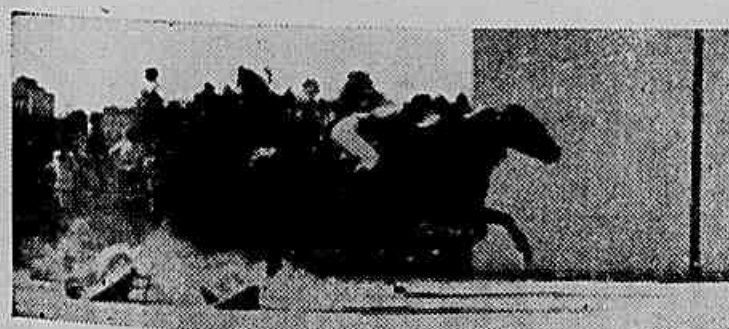
Armando Rosa, que vem cumprindo uma "performance" invejavel, devendo, em menos de 1 anno, fazer-se jockey, conseguio duas bonitas victorias com as eguas Atyra e Liette, e Claudio Ferreira, Julio Escobar e Camello Fernandez, uma, cada um, respectivamente, com Garimpeiro, La Marqueza e Kitchner.

A maior poule do dia foi a que rateiou Atyra (5"$200), no premio "Ypiranga", e a maior dupla, no mesmo pareo, com o cavallo Atróz (34), que deu 107$600.

O melhor tempo verificado no *meeting* foi o marcado pelo cavallo Liniers, em 131 segundos (2.000 metros).

Os oito pareos do programma foram ganhos quatro por nacionaes, do Estado de São Paulo, sendo tres filhos de Novelty e um de Voltige; dois argentinos, filhos de Inspector; um uruguayo, por Pillo, e um inglez, filho de Marcovil.

Damos a seguir o resultado completo da corrida:

1e Pareo — 16 DE MAIO — 1.000 metros — 2:000$ e 400$000.

LIETTE, alazã, 2 annos, 48 kilos, São Paulo, Novelty e Roxana, do Sr. A. B. Rodrigues (A. Rosa) 1º
Mangerona, 51 kilos (Le Mener. 2º
Miramar, 51 kilos (D. Vaz) 3º
Cabiria, 52 kilos (R. Cruz) 0
Moeda, 50 kilos (J. Escobar) 0

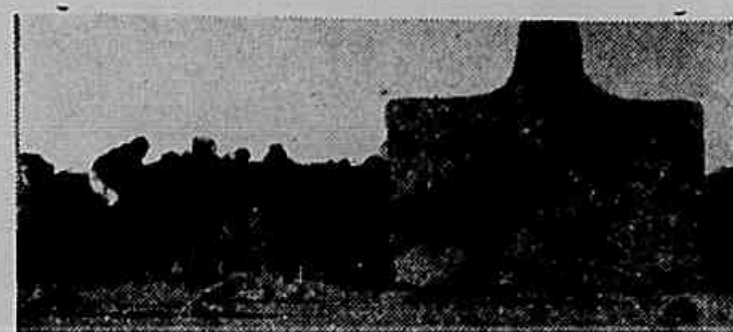
Tempo: 65" 4|5.

Poule de Liette, 41$500; dupla, 34, com Mangerona, 28$400.

Movimento d opareo: 4:586$000.

Ganho por pescoço. O terceiro a varios corpos do segundo.

A vencedora fo icriada pelo Sr. Linneu de Paula Machado e é tratada por Francisco Bento de Oliveira.

2º Pareo — MAJOR SUCHOW — 1.600 metros — 2:000$ e 400$000.

GARIMPEIRO, zaino, 4 annos, 54 kilos, S. Paulo, Novelty e Théve, do Sr. Lima Rocha (Claudio Ferreira) 1º
Tempestade, 51 kilos (J. Escobar) . . . 2º
Era, 52 kilos (D. Suarez) 3º
Maroto, 47 kilos (H. Coelho) 0

Não correu Aventureiro.

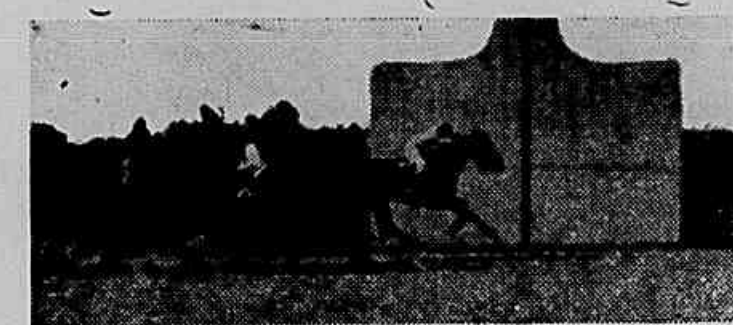
Tempo: 102" 3|5.

Poule de Garimpeiro, 15$200; dupla, 35, com Tempestade, 37$500.

Movimento do pareo: 13:630$000.

Ganho por dous corpos. O terceiro a varios corpos do segundo.

O vencedor fo icriado pelo Sr. Dr. Linneu de Paula Machado e é tratado por Eduardo Ferreira.

3º Pareo — YPIRANGA — 1.450 metros — 2:000$ e 400$000.

ATYRA, alazã, 3 annos, 47 kilos, São Paulo, Voltige e Fileuse, do Sr. Firmino Gonçalves (A. Rosa) 1º
Atroz, 48 kilos (H. Coelho) 2º
Categorica, 0 kilos (A. Fernandez) . . . 3º
Beduina, 49 kilos (J. Escobar) 0
Amaneri, 52 kilos (D. Vaz) 0
Loulou, 54 kilos (Le Mener) 0

Não correu Leda.

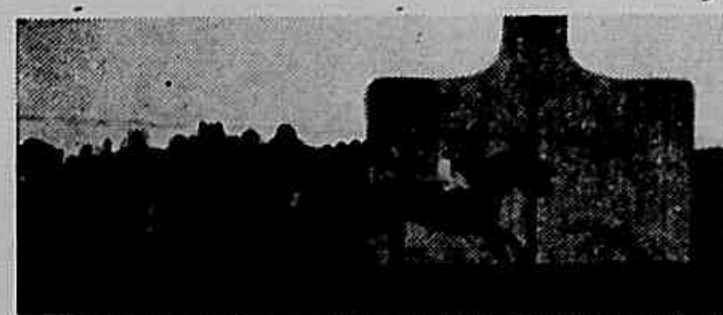
Tempo: 9" 4|5.

Poule de Atera, 51$200; dupla, 34, com Atroz, 107$600.

Movimento do pareo: 19:147$000.

Ganho por 3|4 de corpo. O terceiro á cabeça do segundo.

A vencedora foicriad a pelo Sr. José da Silva Quinta Reis e é tratada pelo seu proprietario.

4º Pareo — GRANDE PREMIO REPUBLICA ARGENTINA — Lbs. 650, offerecido pelo Jockey Club de Buenos Aires e Lbs. 130 ao segundo.

ALSACIANA, zaina, 2 annos, 51 kilos, Republica Argentina, Inspector e Sidney, do Sr. J. C. Figueiredo (Domingo Suare) . 1º
Democracia, 51 kilos (A. Rosa) 2º
Melindrosa, 51 kilos (A. Fernandez) . . 3º
Mecha, 51 kilos (R. Cruz) 0
Calicanto, 53 kilos (C. Fernandez) 0

Não concorreram Sumbarita, Allegro e Alle Goak.

Tempo: 83".

Poule de Alsaciana, 28$000; dupla, 24, com Democracia, 68$100.

Movimento do pareo: 27:848$000.

Ganho facilmente po rtres corpos. O terceiro a meio corpo do segundo.

A vencedora foi importada pelo Sr. Alberto Teixeira e é tratada por Christiano Torres.

5º Pareo — CLASSICO OUTOMNO — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.

LA MARQUEZA, zaina, 3 annos, 52 kilos, Argentina, Inspector e La Baroneza, dos Srs. Mesquita e Carvalho (J. Escobar) . 1º
Moonstone, 58 kilos (C. Fernandez) . . . 2º
Las Palmas, 53 kilos (A. Fernandez) . . 3º
Penny, 53 kilos (D. Suarez) 0

Não correram: Turbulento, Bridge e Alberacio.

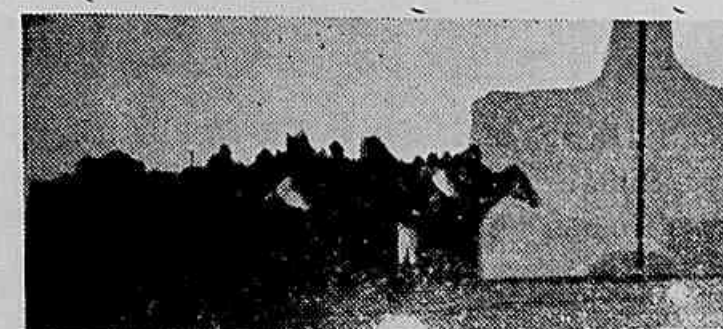
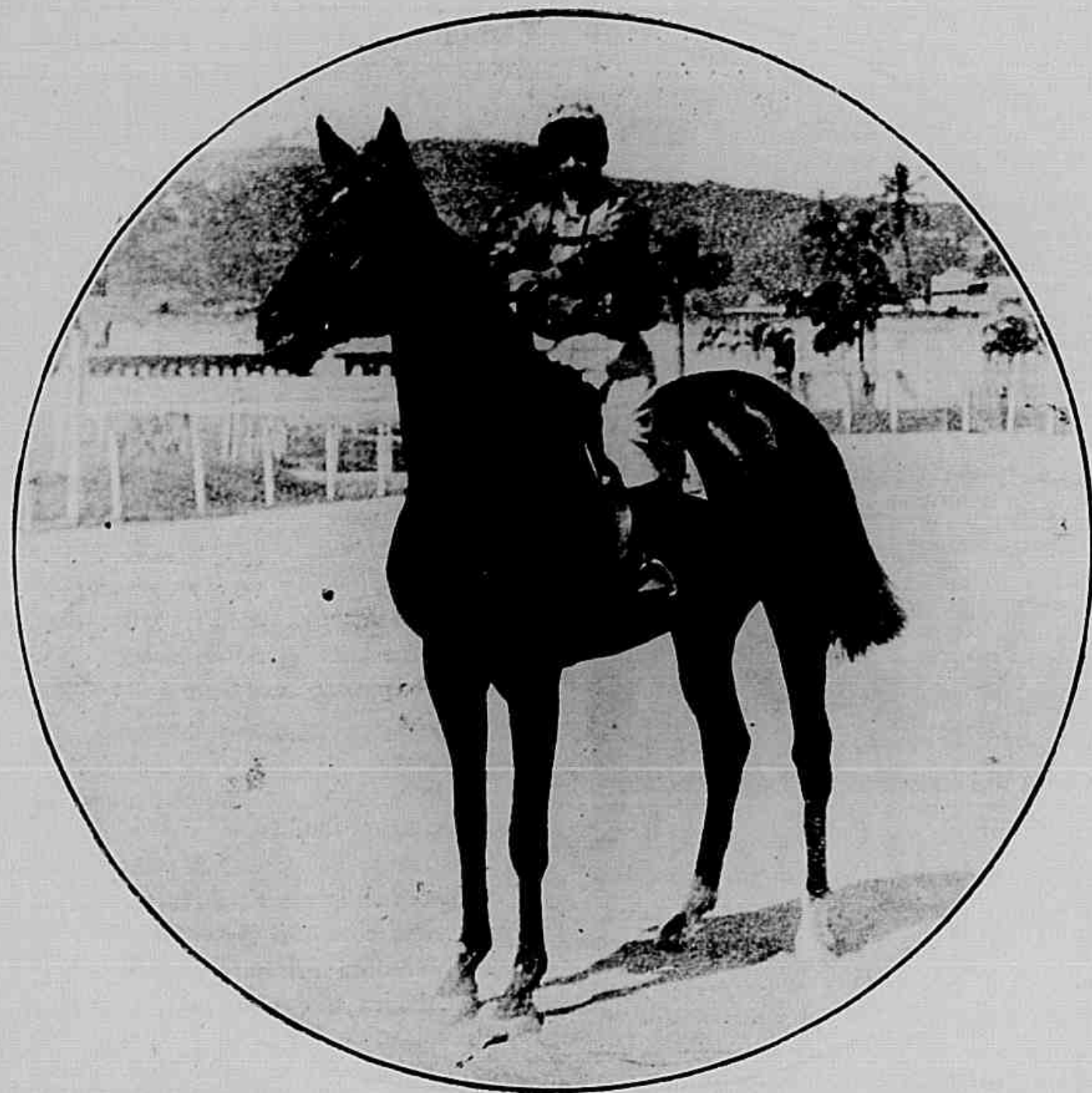
Tempo: 102" 2|5.

Poule de La Marqueza, 38$800; dupla, 25, com Moonstone, 86$200.

Movimento do pareo: 29:273$000.

Ganho por palheta. O terceiro a 3|4 de corpo do segundo.

A vencedora foi importada pelo Sr. Alberto Teixeira e é tratada pelo mesmo.

6º Pareo — PRADO FLUMINENSE — 1.750 metros — 2:500$ e 500$000.

LIETTE, al., 2 annos, S. Paulo, por Novelty e Roxana, de criação do Sr. Dr. Linneu de Paula Machado e propriedade do Sr. Antonio Belmiro Rodrigues, vencedora do premio «Dezeseis de Maio», da ultima corrida, no Jockey-Club. Cuidador: Francisco Bento de Oliveira. Jockey: Armando Rosa.

ALMOFADINHA, castanho, Inglaterra, Marcovil e Starling, do Sr. J. Pyro de Almeida (Domingo Suarez) . . . . 1°
Guinéo, 54 kilos (C. Fernandez) . . . 2°
Faceira, 50 kilos (Le Mener) . . . . . . 3°
Descrente, 53 kilos (R. Cruz) 0
Não correram Marina e Marco.
Tempo: 113" 3|5.
Poule de Almofadinha, 27$900; dupla 23, com Guinéo, 19$400.
Movimento do pareo: 31:751$000.
Ganho por meio corpo. O terceiro a dous corpos d osegundo.
A vencedora foi importada pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratada por Paulo Rosa.

7° Pareo — S. FRANCISCO XAVIER — 2.000 metros — 5:000$ e 1:000$000.

LINIERS, alazão, 4 annos, 56 kilos, Uruguay, Pillo e La Cigale, do Sr. J. C. Figueiredo (Domingo Suarez) . . . . 1°
Quebec, 49 kilos (J. Escobar) . . . . . . 2°
Ramalero, 55 kilos (C. Fernandez) . . . 3°
Bayoneta, 53 kilos (A. Rosa) 0
Moscatel, 52 kilos (C. Ferreira) 0
Conde Danilo, 52 kilos (A. Fernandez . . 0
Melrose, 45 kilos (P. Baptista) 0
Tempo: 131".
Poule de Liniers, 20$700; dupla, 13, com Quebec, 54$900.
Movimento do pareo: 40:285$000.
Ganho facil, por tres corpos. O terceiro a palheta do segundo.
O vencedor foi importado pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratado por Christiano Torres.

8° Pareo — GUANABARA — 1.750 metros — 3:000$ e 600$000.

KITCHNER, tordilho, 4 annos, 55 kilos, S. Paulo, Novelty e Ma Choutt, de Mme. Herminia P. Carneiro (C. Fernandez) . . 1°
Edu', 56 kilos (C. Rosa) . . . . 2°
Atheu, 53 kilos (D. Vaz) . . . . 3°
Alpha, 52 kilos (D. Suarez) 0
Argentino, 51 kilos (R. Cruz) 0
Não correu Zuavo.
Tempo: 115" 4|5.
Poule de Kitchner, 25$900; dupla, 24, com Edu', 43$700.
Movimento do pareo: 32:645$000.
O vencedo rfo icriado pelo Sr. Dr. Linneu de Paula Machado e é tratado por Horacio Perazzo.

Derby-Club

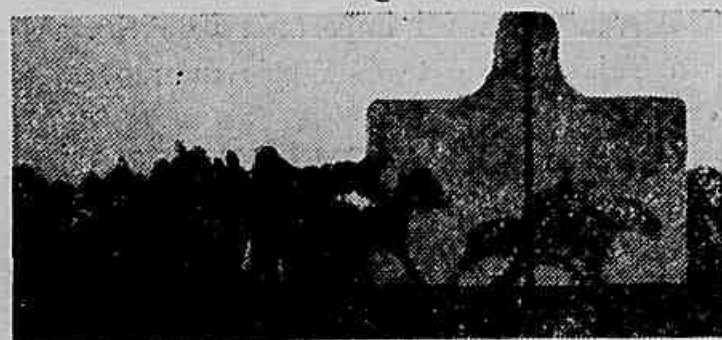
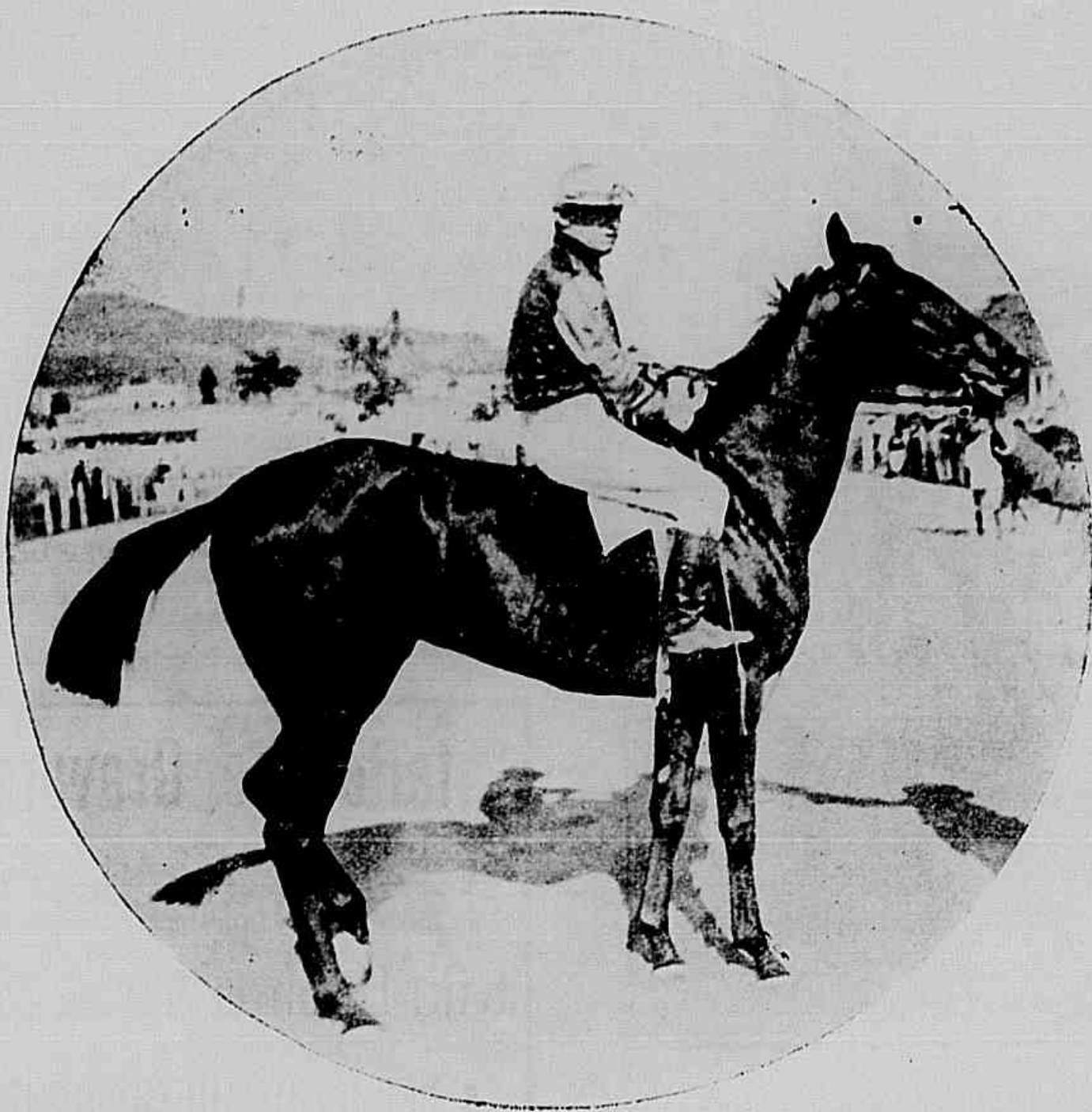
A CORRIDA DE AMANHÃ — "GRANDE PREMIO INITIUM".

Com um bem organizado programma constante de 8 pareos realizará amanhã o glorioso Derby Club, a sua 6ª reunião da presente temporada.

O *clou* do dia é o "Grande Premio Initium", importante prova classica, na distancia de 1.000 metros, e de Rs. 7:000$000 de premios, aberto aos "two years" do paiz, que porá em presença os animaes Mirante, Mirasol, Kit Fox, Liette e Condorina. As provas restantes estão, tambem, organizadas a contento, devendo o "meeting" de amanhã marcar, pois, para o glorioso club de corridas da antiga chacara de Itamaraty, mais um grande successo.

Como de costume, damos a seguir, ligeiros informes sobre os animaes inscriptos, colhidos nos centros de movimento, hontem:

1° pareo — "Seis de Março" — 1.609 metros. — Dentre os sete inscriptos, nessa prova, destacam-se, não só pelas suas ultimas carreiras, como pelos trabalhos que têm fornecido, os animaes Atyra e Categorica. Amaná em regulares condições. Atroz, como azar não é de todo mal ido e os restantes, pouco ou nada devem pretender.

2° paroe — "Velocidade" — 1.100 metros. — Dansarina é, ao nosso ver, a que mais se impõe na carreira, devendo, em carreira regular, sahir triumphante. Tempestade é a mais séria adversaria da representante da *ecurie* do Sr. Bernardino de Andra-

ALSACIANA, z. 2 annos, Republica Argentina, por Inspector e Sidney, de propriedade do estimado esportista Sr. José Carlos de Figueiredo, vencedora do «Grande Premio Republica Argentina», da reunião de domingo ultimo, no prado fluminense. *Tratador;* Christiano Torres. Jockey: D. Suarez.

de; Medor e Dominóes um tanto fracos, e Papoula não deev ser de todo desprezada pelos amantes das boas poules.

3° pareo — "Dois de Agosto" — 1.600 metros — Com excepção de Bay Fox, que achamos ainda sem o devido preparo, quaesquer dos inscriptos poderá fazer sua, a victoria nessa prova, recahindo, porém, a nossa preferencia no cavalo Relampago, que deverá correr melhor.

4° pareo — "Grande Premio Initium" — 1.000 metros. — Mirante, Mirasol e Kit Fox, têm trabalho em boas condições, havendo quem repute certa, a victoria do defensor das cores do Dr. Paula Machado. Liette, nas mesmas condições de domingo passado e Condorina não será apresentada.

Na veterana

As senhorinhas Oliveira dirigindo-se á archibancada da directoria

LINIERS, al., 4 annos, Uruguay, por Pilo e La Cigale, de propriedade do Sr. José Carlos de Figueiredo, vencedor do pareo «S. Francisco Xavier», da reunião de domingo ultimo no hypodromo fluminense. Tratador: Christiano Torres. Jockey: D. Suarez.

5° pareo — "Internacional" — 1.609 metros. — Caricato tem trabalhado em animadoras condições tendo marcado tempo, que o colloca como o mais sério competidor da prova. Maria Bonita em regulares condições; Zuavo, bem melhor de que ha quinze dias e Centenario, Zombador e French Warrior nas mesmas condições em que tem corrido.

6° pareo — "Dezesete de Setembro" — 1.800 metros. — Guinéo, cujo estado é excellente, deve ser dos primeiros na chegada, sendo, na nossa opinião o seu mais temivel competidor o cavallo Almofadinha, que anda na "ponta dos cascos".

7° pareo — "Dr. Frontin" — 2.200 metros — Todos os inscriptos, nessa prova, anda em boas condições, salientando-se, no entanto, o cavallo Quebec, que é tambem o nosso preferido.

8° pareo — "Progresso" — 1.609 metros — Liquette e Lais são os que maiores probabilidades de victoria reunem. Os demais, em regulares condições.

Aos nossos leitores, indicamos os seguintes:

PROGNOSTICOS

Categorica — Atyra
Dansarina — Tempestade
Relampago — Fortaleza
Mirante — Mirasol
Caricato — Zuavo
Guinéo — Almofadinha
Quebec — Moscatel
Lais — Liquette

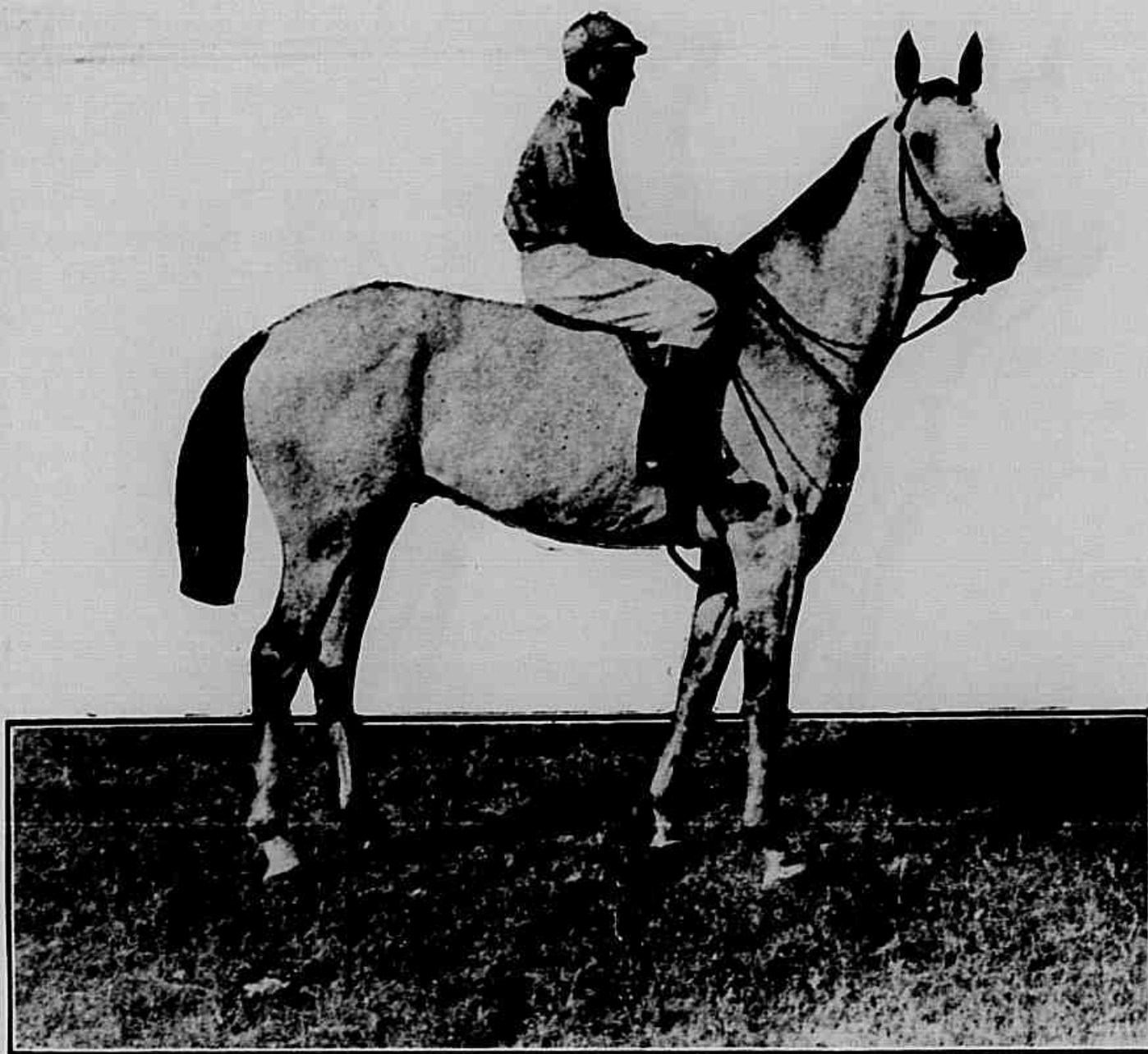
AZARES

Atroz, Papoula, Lumiar, Liette, Centenario, Prince Nat, Melrose e Acá.

VARIAS NOTICIAS

Estamos autorisados a declarar que as noticias malevolas de alguns jornaes, sobre a sahida do jockkey E. Rodriguez, do Stud dos estimados *turfmen* Srs. J. e A. Silveira, não tm o menor fundamento, continuando o profissional chileno a gozar a mesma confiança dos referidos *sportmen*.

Na veterana

Sempre dispostas, «posam» para o «Esporte Illustrado» depois, com certeza de terem provado a *Caxambú*.

KITCHNER, tordilho, 4 annos, S. Paulo, por Novelty e Ma Choutte, de propriedade de Mme. Herminia P. Carneiro, vencedor facil do ultimo pareo, da corrida de domingo passado. *Tratador* ; Horacio Perazzo. Jockey : Carmello Fernandez.

Acha-se, felizmente, bem melhor o estimado secretario do Jockey Club Fluminense, Dr. A. J. Peixoto de Castro Junior, que ha dias enfermára gravemente.

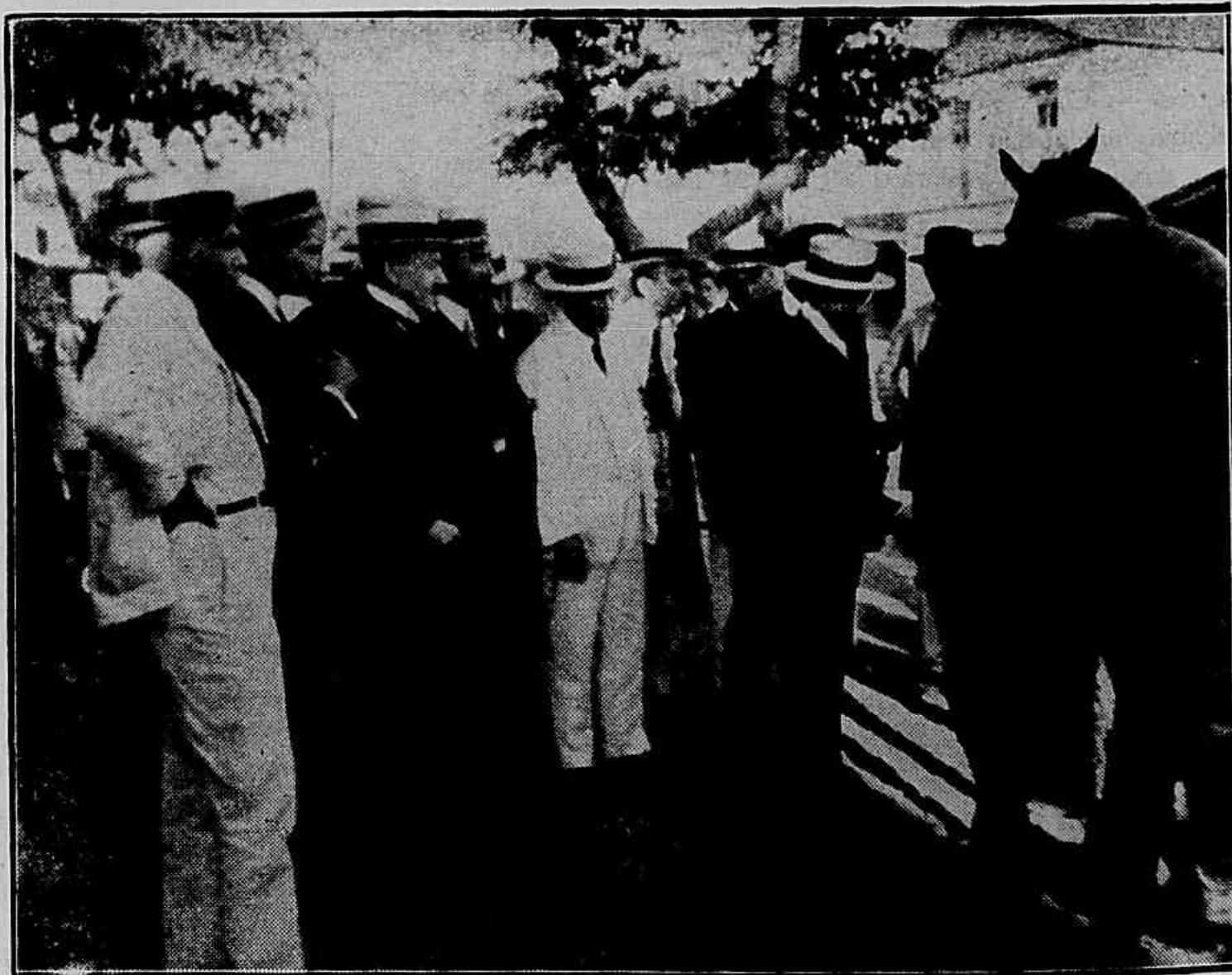
O potro Mirasol, de propriedade do Sr. Dr. Linneu de Paula Machado, será dirigido no "Grande Premio Initium", da reunião de amanhã, no hippodromo do Itamaraty, pelo jockey D. Suarez, que o tem trabalhado, durante a semana.

Ao contrario do que tem sido noticiado, chegará no proximo dia 18, a bordo do *Avon*, o jockey E. Amuchastegui, contractado para primeira monta do Stud do Dr. Linneu de Paula Machado.

Commissão Central dos Criadores do cavallo puro sangue

Sob a presidencia do Sr. Marechal Caetano de Faria, reunir-se-á hoje, sabbado, ás 3 horas da tarde, a Commissão de Criadores, sendo, nessa occasião, empossados todos os seus membros ultimamente nomeados e que são os seguintes:

Dr. Geraldo Rocha, vice-presidente, José Carlos de Figueiredo, pelo Jockey Club Fluminense; Dr. Paulo de Frontin, pelo Derby CClub; Dr. Arthur Palmeirim Ripper, pelo Jockey Club de S. Paulo; Dr. Antonio Cavalcanti de Albuquerque, pelo Estado de Pernambuco; deputado Dr. Luiz Bartholomeu de Souza e Silva, pelo Estado do Paraná; Dr. Carlos Garcia, pelo Estado de S. Paulo; Codrato de Vilhena, pela Associação Protectora do Turf, de Porto Alegre; Dr. Paulo Parreiras Horta, pelo Jockey Club Paranaense; Capitão Evaristo Marques da Silva, pelo Ministerio da Guerra; Raul de Carvalho, J. E. Macedo Soares, Coronel Justiniano Simões Lopes, General Isidoro Dias Lopes, e Dr. João Gonçalves Pereira Lima.

No Jockey Club

O distincto criador e proprietario Dr. Linneu de Paula Machado em companhia do Ministro Argentino apreciando o lindo potro argentino «Pardal»

DERBY CLUB

Programma official da 6ª corrida a realisar-se em 15 de Maio de 1921

Grande Premio "INITIUM"

1º Pareo — 6 DE MARÇO — 1.609 metros — Premios: 1:800$000 e 360$000.

			KILOS
1	1	Atyra	50
1	2	Beduina	49
2	3	Categorica	51
2	4	Amaná	50
3	5	Peseta	46
3	6	Atroz	51
3	7	Luminaria	49

2º Pareo — VELOCIDADE — 1.100 metros — Premios: 1:800$000 e 360$000.

			KILOS
1	1	Dansarina	50
2	2	Papoula	50
3	3	Tempestade	50
4	4	Dominóes	50
4	5	Medor	52

3º pareo — 2 DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:800$000 e 360$000.

			KILOS
1	1	Lumiar	52
2	2	Relampago	52
3	3	Ferro	52
4	4	Bay Fox	52
4	5	Fortaleza	49

4º Pareo — Grande Premio INITIUM — 1.000 metros — Premios: 7:000$ e 1:400$000.

		KILOS
1	Mirante	51
2	Mirasol	51
3	Kit-Fox	51
4	Liette	49
5	Condorina	49

5º Pareo — INTERNACIONAL — 1.609 metros — Premios: 2:000$000 e 400$000.

			KILOS
1	1	Caricato	53
1	2	Maria Bonita	49
2	3	Zuavo	51
2	4	Centenario	53
3	5	French Warrior	51
3	6	Zombador	50

6º Pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.800 metros — Premios: 2:000$000 e 400$000.

		KILOS
1	Guinéo	50
2	Almofadinha	52
3	Prince Nat	51

7º Pareo — DR. FRONTIN — 2.200 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000.

		KILOS
1	Quebec	52
2	Moscatel	53
3	Conde Danilo	50
4	Melrose	47

8º Pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 2:000$000 e 400$000.

			KILOS
1	1	Lais	52
1	"	Acá	49
1	2	João Ninguem	50
2	3	Indayá	51
2	4	Maroto	54
3	5	Liquette	49
3	6	Jarda	45

O 1º Pareo será realizado ás 12,45 da tarde.

MANOEL VALLADÃO

2º Secretario

Topicos a galope...

COMO era de se prever, foi coroada de exito notavel a corrida de domingo ultimo, no prado do Jocckey Club Fluminense.

Nada justificaria nesta secção tal noticia, não fôra a propalada e divulgada decretação da *gréve geral*, dos *book-makers* e dos *chronistas* esportivos em signal de protesto contra o gesto da Veterana em expulsar de seu prado, quinze dias antes, alguns dos muitos parasitas que exploram o nosso pobre turfe.

Assim tudo preparado para uma campanha em regra, todas as *boccas vorazes* de fogo da nossa imprensa, promptas para o canhoneio terrivel de uma verdadeira *cortina* de fogo e... lama; os *book-makers*, munidos das suas respectivas armas, os *habeas-corpus* garantidos na certa, por quantos rabulas de café e porta de xadrez existem; emfim, no goso prelibado de uma certissima victoria, — *book-makers* e *jornalistas*, aguardavam impacientes o julgamento da questão na 2ª vara e certos da garantia do mandato do juiz respectivo, para fazerem solemnemente a entrada de todo o *exercito* na praça forte da Veterana...

Mas as cousas não se passaram como previam e esperavam, os *benemeritos book-makers* et caterva...

Ao pedido de informação do juiz, respondeu o 3° delegado auxiliar que agira sob a responsabilidade e instrucções directas do Chefe de Policica, razão pela qual o *habeas-corpus* foi totalmente denegado,, por ser da alçada da Côrte, e não da 2ª vara, tomar conhecimento do caso, dadas taes circumstancias especiaes.

A Côrte de Appellação acaba de dar ganho de causa ao Jockey Club, por unanimidade de votos, isto é, acaba de negar o *habeas-corpus* impetrado pelos exploradores do nosso turfe, que assim ficam impossibilitados de exercer a nojenta profissão de sanguesugas dos nossos prados, sob o rotulo de *book-makers*...

E a corrida de domingo ultimo, — apezar de ter sido publicado tão sómente na vespera o programma official e de sobre elle terem silenciado, muito de industria, as *baterias desinteressadas* da imprensa diaria esportiva — foi sem duvida a mais bella da temporada, em toda a extensão da palavra.

E é a propria confissão dos *chronicos* chronistas, que a tanto nos levam a affirmal-a assim; é a attitude mesma dos proprios *book-makers* que contavam com o prado vasio e um infimo movimento de apostas, que nos autoriza a proclamal-a como a mais interessante e concorrida da estação; é o movimento de apostas, no total de 199:165$000; é o sentir de quantos estiveram domingo ultimo no Jockey Club — que unanimemente consagram o esforço e a victoria da primeira campanha levada avante contra a horda de cavadores e parasitas, que explora o depauperado turfe carioca.

Não está, é de se ver desde logo, vencedora, entretanto, a lucta na qual porfia o Jockey Club; é que o Derby, neste momento, age como a America do Norte para com os Alliados, antes de entrar na guerra...

Todas as attenções do mundo civilisado se volviam para elles, como extranhando que não viessem assumir com as mais nações interessadas na causa santa do Direito, a responsabilidade e os beneficios que a todos os povos tocava egualmente.

A America a principio não tinha mãos a medir, vendendo tudo e em tudo lucrando...

Quando notou Wilson que, mesmo assim, os inimigos dos seus amigos ainda tinham forças e armas infernaes — então, formou ao lado dos Alliados, de coração, de alma, e de armas na mão.

E' o gesto que está tardando, mas que, certo, virá em breve, por parte do Derby Club, associado natural do Jockey Club, nos resultados e nos proveitos moraes e materiaes da grande lucta!

*
* *

EMBARCOU para o Rio Grande do Sul, ha dias, em Santos, o eminente criador brasileiro Dr. Assis Brasil.

Noutra qualquer época, a visita de S. S. aos centros pastoris do adeantado Estado de S. Paulo, poderia deixar de ter o cunho nacionalista que a emergencia do momento emprestou a tão notavel estadia.

De facto, o Dr. Assis Brasil encontrou S. Paulo, a que se ligou desde a mocidade pelos laços da mais sincera sympathia, a braços com duas grandes crises de muita influencia na economia nacional: uma é permanente, a do café, e a outra é passageira, a da peste bovina.

De muito valor foram os ensinamentos que o grande estadista, exilado em sua propria terra, trouxe aos criadores e agricultores paulistas.

Notaveis os discursos por S. S. feitos na séde da Associação Rural de S. Paulo, quer quanto á defesa do café, quer quanto á natureza e trato da peste bovina e o *beneficio* do Zebú no rebanho nacional, gado funesto e prejudicial á nossa pecuaria, mas que o *mineiro* julga digno de um premio official de 400$000 por cabeça, uma vez desembarcado em Santos ou no Rio...

As palavras de Assis Brasil calaram fundo no espirito dos paulistas como não poderiam deixar de assim ser, pois que entre quantos se interessam pelas magnas questões brasileiras, de agricultura, criação e industria, poucos, muito poucos mesmo, alliam uma competencia profissional e um patriotismo sereno e confiante, quanto o eminente brasileiro, jámais chamado ao supremo governo do Brasil, sequer do de seu Estado natal, tal o fundado receio dos politiqueiros de sul á norte, de que com elle o Brasil enverede pelo caminho que lhe está destinado, mas em que um dia trilhará triumphante!

*
* *

MAU GRADO toda a falta que nos faz presentemente a cavalhada paulista, na organisação de pareos para nacionaes, conseguio o Jockey Club organisar para a corrida de domingo e de sexta-feira ultima nada menos de quatro pareos para a criação do paiz.

E' de toda a justiça salientar tal circumstancia, pois que taes pareos foram lindamente disputados e influiram no exito notavel das reuniões.

Além desses pareos, outros davam entrada a nacionaes, competindo com extrangeiros, o que mais ainda eleva os meritos de tão justa e necessaria protecção aos productos nacionaes.

Estamos convictos de que, muito em breve, se poderá organisar programmas com animaes exclusivamente nacionaes, realisando, pois, então, os nossos prados, o verdadeiro motivo de suas existencias e programmas de vida.

Para o Centenario nada impedirá de se organisar, a titulo de experiencia, uma corrida em Setembro, aberta tão sómente á nossa criação, attestando-se pois, e exuberantemente, a victoria da criação brasileira.

JO'CO'.

FUTEBOL

A NOSSA CAPA

O America F. Club, o glorioso club de Belfort Duarte, sempre teve na sua zaga elementos de real destaque entre nós.

Barata Fortes, o nosso homenageado de hoje, é das grandes esperanças do futebol carioca.

Iamos dizer nacional, mas, só quando nos lembramos que ha em S. Paulo o Paulistano, o melhor do mundo, *desistimos...*

Baratinha é perfeito em suas entradas valentes e rebatidas firmes; joga admiravelmente de cabeça e é de uma coragem inaudita.

Actua sem desanimo e com muita calma, cobrindo sempre o jogo dos médios e do seu companheiro de zaga.

J. C.

A questão da taça "Yoduran", que muita gente pensou ficar resolvida com a intervenção do Presidente da Confederação Brasileira de Desportos, voltou novamente á baila e desta vez em peiores condições que as anteriores.

O caso foi agora collocado pelo Club Athletico Paulistano em tal pé de antipathia que será quasi impossivel solucional-o com o seu beneplacito.

O presidente da Confederação, usando do direito legitimo que lhe compete como a mais alta autoridade esportiva do paiz, interveiu entre a Liga Metropolitana e a Associação Paulista, para resolver a divergencia existente sobre a taça "Yoduran", divergencia essa que estava prejudicando as relações de amizade entre as duas mais poderosas entidades esportivas regionaes, seriamente embalançadas por esse caso.

Toda a imprensa noticiou a intervenção do Dr. Macedo Soares e, á excepção de dois ou tres jornaes da Paulicéa, sempre invejosos das cousas do Rio, acreditou-se que o caso seria resolvido, tanto mais quanto a Liga Metropolitana não oppunha obstaculos a que a taça "Yoduran" fosse novamente objeco de disputa ou deixasse definitivamente de o ser, fazendo apenas uma exigencia regular e honesta, unica mesmo no caso: de que, na hypothese de se continuar a disputar o trophéo, fossem os contendores os campeões carioca e paulista de 1921, pois seria irrisorio realisar este anno uma partida relativa a 1918, quando os quadros representativos dos campeões desse anno estão hoje grandemente modificados e nenhuma culpa caber á Metropolitana pela deserção do Paulistano na occasião da lucta.

O Conselho Superior da entidade carioca, chamado a intervir no caso quando a "Yoduran" voltou ao Rio, deliberou considerar o Fluminense F. C. vencedor W. O., por ter o campeão paulista fugido á lucta no momento opportuno, nada tendo concorrido a Metropolitana para isso.

Vê-se, pois, que a attitude da Liga carioca é correctissima, chegando a sujeitar-se á annullação de tudo quanto houve até então sobre esse trophéo e indo mesmo até ao ponto de não mais disputal-o, archivando-o.

A Associação Paulista, cujo desejo de estreitar relações com o Rio, hoje, já não se póde pôr em duvida e de cuja convivencia muita necessita para o seu proprio progresso, podia resolver o assumpto por si mesma, tanto mais quanto a Metropolitana nenhuma outra autoridade reconhece para dirimir a questão, pouco importando que o club paulista, interessado no caso, seja *A* ou *B*, apenas tendo a tratar com a Associação.

Quando parecia que todas as difficuldades estavam resolvidas e que o Dr. Macedo Soares conseguiria, de facto, um entendimento geral, tanto que chegou mesmo a ser annunciada a vinda de um *scratch* paulista, para jogar com um combinado carioca, numa festa promovida pela Confederação, surgiu na imprensa de S. Paulo a publicação do quixotesco officio do Club Athletico Paulistano, desafiando céos e terras, em attitudes de matamouros e impondo taes condições para o caso da "Yoduran" que só merecem o desprezo das pessoas sensatas.

O officio do Paulistano, além de profundamente idiota, serviu para irritar os animos na propria Paulicéa, pois aqui no Rio apenas serviu para desopilar o figado.

Acontece, porém, que á Liga Metropolitana pouco importa as tolices do campeão de S. Paulo, visto como, no caso, só tem a tratar com a Associação e esta que procure fazer valer a sua autoridade.

De mais a mais, a Metropolitana nenhuma intervenção teve no assumpto e não precisa de S. Paulo para cousa alguma, pouco se importando, pois, com o que pensa ou faz S. Paulo.

O presidente da Associação Paulista, Dr. Benedicto Montenegro, homem culto e verdadeiro *sportman*, profligou, em entrevista concedida á imprensa paulista, a attitude profundamente incorrecta do Club Athletico Paulista, chegando mesmo a declarar que estava disposto a estreitar as relações com o Rio e cuidar dos interesses da Associação e seus clubs filiados, á completa revelia do campeão paulista, pois não podia prejudicar interesses respeitaveis por caprichos pessoaes e secundarios.

Essa attitude do digno presidente da Associação vae, certamente, occasionar forte abalo nos arraiaes esportivos da terra dos bandeirantes, onde o Paulistano domina como senhor, mas é de suppor que, desta vez, os outros clubs sacudam o jugo e quebrem os laços com que o Paulistano os prende, para cuidarem dos seus interesses e prestigiar a acção do Dr. Benedicto Montenegro.

Aguardemos os acontecimentos.

As Pilulas Yoduran - Paulistano, desopillam o figado...

POSITIVAMENTE estamos no melhor dos mundos, o da *bola*...

Soffrendo lamentavelmente da mesma, acaba o sympathico Club Athletico Paulistano de desafiar todos os clubs desta capital, de todos os 19 Estados restantes da Federação, todos os seleccionados brasileiros possiveis e até mesmo qualquer quadro estrangeiro, para disputar com ella a taça... "Yoduran"!

Já é...

A nossa Metro deve acceitar o desafio, mandando a S. Paulo, como expoente da nossa cultura e do nosso cavalheirismo, um quadro qualquer, para enfrentar o *melhor do mundo e de S. Paulo*...

A nosso vêr, o que se impõe no momento é, sem duvida, um que nem no nome é conhecido pelo Paulistano — o do Modesto F. Club...

Seria uma lucta de leões: de um lado o modestissimo quadro do Modesto, representando a modestissima capital da Republica, e do outro, o quadro do Paulistano, com toda a sua *onzada* terra campeã, curvada ao peso de tanta... modestia.

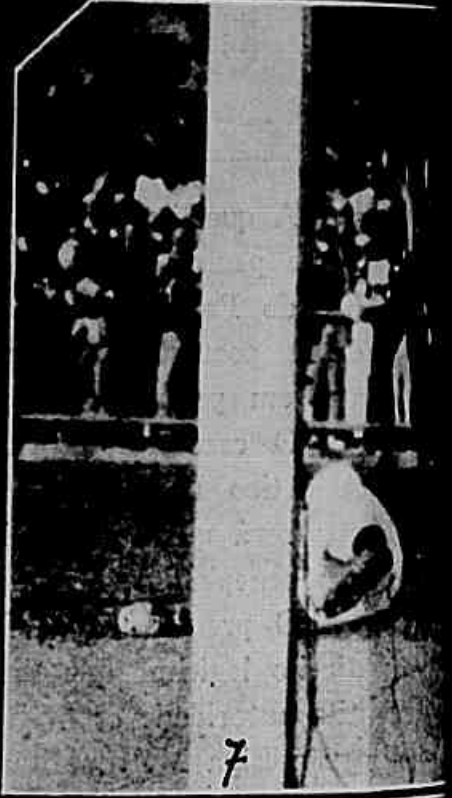
A vaidade, a ridicula vaidade do club alvirubro paulista, faria do Modesto o pasto de sua pretenção e ganharia definitivamente para si, a famigerada taça "Yoduran", augmentando a lista dos seus trophéos e de suas victorias, com mais essa, obtida sobre o Modesto Club, vencedor em 1918, 1919, 1920, etc., etc. do Campeonato do Rio de Janeiro, pois que, para ser conforme com o regulamento da malfadada taça, assim deve ser creditado quando se medir com o Paulistano...

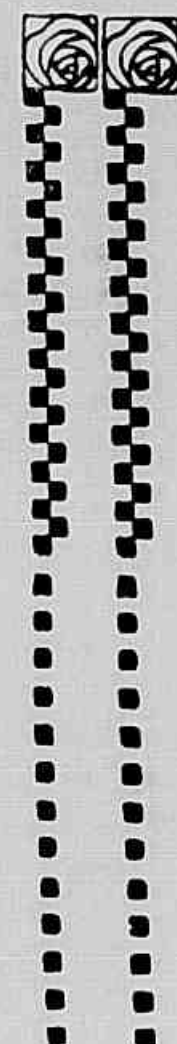
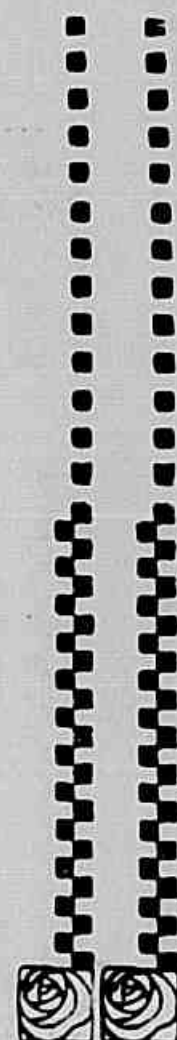
Ficará então inapagada, na historia do Club Athletico Paulistano, mais uma extraordinaria victoria sobre o Rio, n'uma das mais *brilhantes* paginas de sua vida de centro de cultura e de civismo de S. Paulo...

E convenhamos que, entre a posse indevida de uma taça não conquistada no campo de luctas, pois que a ella fugiu, quando marcada pela Metro e Associação, o Paulistano em 1918 e pugnar pelo bom exito da representação brasileira nos Jogos Olympicos Sul Americanos, vae uma profunda differença...

E por ella se medirá o patriotismo e o cavalheirismo do Paulistano e da Metropolitana!

* * *

INSCREVEU-SE entre as maiores forças esportivas do Brasil, acceitando desassombradamente o desafio do *melhor do mundo* e de S. Paulo, o archi-glorioso Club Athletico Paulistano — a Liga Nocturna, com séde á rua S. José n. 124 (Café Victoria)...

1 — Um ataque do America. 2 — Linda defesa da rapaziada do glorioso. 3 — Uma offensiva ru
do Botafogo. 9 e 10 — Os extremas do Botafogo e do America. 11 — Phas
veis zagueiros Palamone e Barata.

BOTAFOGO

e 5 — Os quadros que disputaram o jogo. 6 e 8 — Marmanjos em penca... 7 — O primeiro ponto
o. 12 e 13 — Torcendo... 14 — Uma defesa do arqueiro americano 15 e 16 — Os dois ineguala-

Foram, pois, attendidos os desejos do alvi-rubro da Paulicéa, por parte de um dos mais adestrados seleccionados nacionaes, dos formados sem o auxilio dos jogadores de São Paulo...

* * *

APPLAUDIDISSIMOS teem sido os campeões da Liga Nocturna, em todos os encontros marcados, quer em seu campo de luctas, o popular Café Victoria, quer em quantos outros fóra delle, como no *estadium* do Café S. Paulo, no bem tratado gramado do Café Papagaio, — emfim, nos melhores campos congeneres do Rio...

A lucta promette ser sem egual, pois que sahir de um *Café do Rio* um quadro, para disputar com um outro *da terra do café*, já é ter coragem.

E' sem duvida uma bella propaganda da preciosa rubiacea e poderemos dizer das mais intelligentes dos ultimos tempos.

A valorisação do café é um facto...

* * *

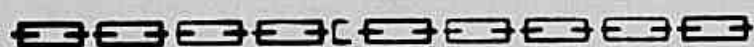
SABEMOS que é pensamento do quadro carioca da Liga Nocturna fazer disputar ao envez da taça "Yoduran" uma taça de... café com leite, que o vulgo chama *média e pão quente*...

Encontrou, pois, o Club Athletico Paulistano, fóra de S. Paulo, um adversario digno da sua coragem e cavalheirismo esportivo!

* * *

PENA é que ainda não tenha sido até a ultima hora respondido pelo tetra-campeão paulista, que acceitava qualquer adversario, exclusive os quadros de S. Paulo, o telegramma passado já ha alguns dias via Western, numero 2.137, pela Liga Nocturna, com 19 palavras, acceitando o desafio proposto.

Será que está com medo do primeiro adversario que appareceu em campo, ou que o ridiculo já lhe basta?...

JACO'.

DOLOROSAS VERDADES

SE ao envez de vaidades e quixotadas, procurassem os actuaes dirigentes do Club Athletico Paulistano, tão cheio de tradições gloriosas, — que por tão grandes e bellas, pertencem á propria gloria do esporte nacional — honrar e dignificar todo esse passado de trabalho, de esforço e de labor insano, em prol do seu proprio renome e de sua propria grandeza — quanto não seria feliz o esporte nacional hoje, quando se medita bem, que a unica separação dos dois fócos da cultura physica nacional é justamente esta doentia attitude assumida pelo Club Athletico Paulistano?!

Felizmente nada como o ridiculo das situações como a em que cahio o Club tão querido da Paulicéa, para sanar os males provenientes da vaidade e do orgulho incontidos...

* * *

NA dolorosissima e esquerda attitude do Paulistano, bem sabemos que elle não está só; elle é sustentado com sacrificio por todos os centros esportivos de S. Paulo, que anceiam por uma sahida para o tetra-campeão, que ao se lançar na presente aventura, se esqueceu que nella envolvia todos os seus titulos de glorias e de tradições esportivas, que são como que do patrimonio commum de todos os clubs paulistas, tanto se elevaram titulos e tradições taes, além do nivel normal do esforço e da força de vontade, de um qualquer delles!

As formidaveis victorias do Paulistano egualam em valor aquellas outras conquistadas pelos seleccionados paulistas, integração dos esforços parcellados de toda a brilhante pleiade de clubs de S. Paulo!

NO CAMPO DO S. CHRISTOVÃO

Torcidas *garantidas* para o que *dér e vier*...

Torneio Initium da Federação Bancaria

Os quadros da Light and Power, vencedor e da Leopoldina Railway Co. collocado em segundo logar

A' margem da Taça Ioduran

Previramos o insuccesso da mediação da Confederação Brasileira de Desportos, na contenda S. Paulo-Rio, pela simples escolha do arbitro, em má hora nomeado pelo presidente d'ella, para tão delicada missão.

O Sr. Ferreira Vianna nunca poderia ter acceito tal incumbencia, pois que se deve a S. S. e ao Sr. Plinio de Castro a lamentabilissima situação a que chegaram S. Paulo e o Rio, em materia esportiva.

Por motivos que em absoluto implicavam ao caso, resolveu a Associação romper relações com a Metro, ficando a mesma com a taça "Rodrigues Alves", já em sua séde, por tel-a vencido no turno de 1920 e pondo *á disposição* da Metro do Rio, a malfadada "Yoduran", por não mais consideral-a a Associação objecto de disputa.

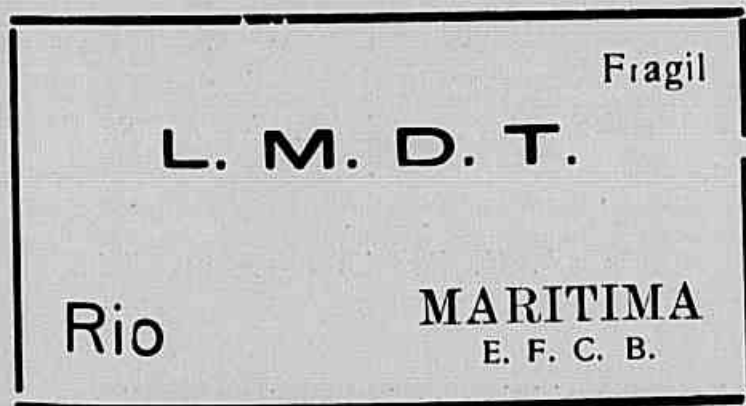
Quando no commercio e isso é trivial e de todos os dias, uma casa põe á disposição de outra, por qualquer motivo plausivel, uma mercadoria, esta é embarcada pelo dono, assim voltando a seu poder.

No caso vertente a "Yoduran" foi posta á disposição da Metro POR NÃO MAIS CONSTITUIR OBJECTO DE DISPUTA (textual) e pois competia a esta, proprietaria ou melhor depositaria della, mandar buscal-a em S. Paulo.

Difficuldade para tal não existiria, caso de tal missão fosse encarregada uma qualquer das muitas agencias de transportes, existentes em S. Paulo ou mesmo no Rio.

Tudo estava no *conhecimento* ou *despacho* de 1 volume contendo um objecto de prata do valor X e despachado pela Associação Paulista de Esportes Athleticos para a Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, Rio.

O volume traria uma marca — L. M. D. T. — Rio de Janeiro ou melhor:

	Fragil
L. M. D. T.	
Rio	MARITIMA E. F. C. B.

Em taes condições qualquer carregador boçal, incapaz de escrever duas palavras, faria todo o serviço mediante um *mata-bicho* de 2$ e qualquer Agencia Pestana ou Expresso Federal, se encarregaria do resto.

A taça viria de S. Paulo ao Rio, *devolvida* por não mais ser para o futuro objecto de disputa e uma vez desencaixotada a Metro a archivaria em sua séde, ou então a enviaria á Confederação Brasileira de Desportos para ser disputada com outro objectivo, por exemplo, com o de estimular e estreitar as relações esportivas Rio-S. Paulo...

Vejamos porém como tão simples cousa foi feita pelo presidente interino da Liga Metropolitana.

O Sport Illustrado em Juiz de Fóra

1 — Um lindo ramalhete de encantadoras senhorinhas qne offereceram uma soirée dansante á embaixada botafoguense. 2 — A embaixada em companhia da amavel rapaziada da bella cidade mineira.

Amigo e camarada do Sr. Plinio de Castro, nada mais natural que lhe proporcionar uma commoda viagem a S. Paulo, incumbindo-o de trazer a taça Yoduran, na volta, com despesas pagas etc., etc...

Lá chegado o *embaixador* da Metro, com um officio burocratico, pomposamente taxado de *credencial* para o fim exclusivo DE TRAZER A TAÇA YODURAN, dar quitação e mais formalidades juridicas de palavriado inutil, nosso *representante* gosou S. Paulo, os clubs nocturnos, e procurou naturalmente, calmamente, pois que odio velho não cança *encrencar* o Fluminense com o Paulistano, insufflando as vaidades deste contra aquelle e gozando os resultados, como bom rubro, rubro-negro...

Vendo que o *embaixador*, — o que substituiu com cabal desvantagem para a Metro, o *carregador da praça*, que se chama em qualquer esquina — era *camarada* nada mais natural que o Paulistano impuzesse condições para que a Associação entregasse ao dono aquillo que ella propria tinha posto á sua disposição...

E assim surgiu a resalva dos pretensos direitos do Paulistano a uma taça cuja disputa marcada para certa data fixa em 1918, foi por elle pedido á Associapão para que influisse junto á Metro, no sentido de adiar o jogo com o Fluminense, campeão do anno anterior e que se achava com um quadro perfeitamente trenado para a refrega tradiccional Rio-São Paulo...

E mui cavalherescamente a Liga, ouvido o tricolor, accedeu!

Por uma telephonada de S. Paulo, foi chamado pelo Sr. Plinio de Castro o Sr. Ferreira Vianna, na Metro, para julgar da conveniencia de ser passado um recibo resalvando os direitos do Paulistano.

E o sr. Ferreira Vianna, como *amigo e camarada*, concordou e tal recibo é uma vergonha sem nome, que por muito tempo marcará a sua passagem na presidencia da Liga.

A politicagem compadresca de S. S. na Metro, acabou por unir os grandes clubs mais do que todos sacrificados por ella, e bem sabem os nossos leitores até onde ia a disposição destes em afastar da Liga, tão perniciosa quão damninha direcção suprema.

E os grandes clubs mostraram tal energia e decisão de propositos, que mau grado meia duzia, só acabaram por fazer victoriosa a causa que abraçaram.

Quando pois foi enviado a S. Paulo o Sr. Ferreira Vianna a tratar da concordia Rio-S. Paulo, elle que tantas culpas tem no cartorio da discordia, actual, — era de se prevêr e nós o previmos — o fracasso lamentavel, de tal entendimento, coroado pela vaidade doentia do Paulistano, apoiado, diga-se de

JOSE' ROLLO

Prestamos hoje uma homenagem ao distincto e pranteado jogador José Rollo, do São Christovão A. Club, cujo anniversario transcorreria a 12 do corrente.

Rollinha, como era chamado, foi dos mais notaveis cultores do futebol entre nós e morreu quando coroava o seu curso de direito, com as mais elevadas notas, consagradoras do seu preparo e da sua bella e vasta intelligencia.

passagem, em uma autorisação telephonica que valia por uma concordancia cabal com sua these falsa pois que a pessoa que representava o desejo sincero do Sr. Macedo Soares, de terminar definitivamente, o actual estado das relações esportivas Rio-S. Paulo não poderia ser ouvido por S. Paulo, como fôra necessario!

A solução unica e honrosa para tão delicada questão é a proposta por "Esporte Illustrado" em seus primeiros numeros; fóra de uma dellas, é inutil tentar outras.

Um ponto deve ser desde já frisado: para a realisação da unificação do esporte nacional, só entregue a questão a brasileiros de facto e não a bairristas e clubistas, sejam de S. Paulo, sejam do Rio!

O prejudicado unico em toda essa vergonhosa questão, é o Brasil esportivo; é a Confederação Brasileira de Desportos; é a representação Nacional, emfim, aos proximos Jogos Olympicos commemorativos do centenario da nossa independencia.

Excluamos pois os politiqueiros e os profissionaes do esporte, e com outra gente e um proposito unico de servir ao Brasil esportivo, ás suas lidimas glorias passadas e ás suas pretenções futuras, esqueçamos o presente tenebroso que assistimos contrictos — e lancemos mão á obra de concordia e de unificação do esporte nacional — pois que urge o tempo e até aqui sinistros agoiros perpassam e calam, no espirito de quantos não sabem medir sacrificios, para dignificar e honrar em qualquer terreno, o nome da terra brasileira!

João Com-posto.

Escanteios & Fintas...

PEREZ' ou melhor *Abril* Perez é uma das melhores peças que se tem pregado entre nós...

Vem sendo notado de jogo para jogo a improficua actuação do zagueiro do America, que só se revela preciosa no rebater de bolas faceis, pois que as que não o são prudentemente elle deixa para o Barata...

E' por isso que o sympathico homenageado da nossa capa de hoje fica tonto, como verdadeira *barata* em tempo de chuva, correndo para todos os pontos, auxiliando o ataque e a linha média e se prestando ainda a cobrir o jogo do Perez afamado...

E' verdade que estamos em Maio e o jogador uruguayo joga muito em *Abril*, de accordo com o nome, principalmente no primeiro dia do mez, o classico de se enganar os tolos.

E estes são muitos, tantos que ainda os ha capazes de tirarem Barata do quadro Americano, se entre elle e o Perez fosse dado escolher...

* * *

PALAMONE o consagrado zagueiro paulista, esforçado capitão do quadro principal do Botafogo não ha meio de posar para os photographos, nos campos de futebol quando joga pelo *glorioso*.

Todos os mais companheiros de representação com o Petiot á frente, que estuda *poses* ao espelho para fazer *figuração* nos albuns das suas muitas *admiradoras*, posam rindo, contentes, conscios de que vão se divertir e divertir a uma multidão de torcedores mais ou menos... neurasthenicos, malucos ou atrabiliarios. Palamone, não, baixa a cabeça e deixa ver uma cabelleira muito bem penteada e repartida ao centro como a fazer reclame de qualquer tonico de cabellos; será essa a razão mysteriosa do facto?

Julgamos que não; a nosso ver é bem outra: como sabe que *elle* não costuma ir ao futebol, não liga a mais ninguem e baixa a cabeça como que a pensar n'*ella*, só *nella*, só *nella*...

E *ella* é tão linda e tão meiga e tão distincta que quando não presente ao jogo, julgamos que Palamone deveria olhar para o azul dos ceus, como que procurando *nelles* ver de dia, pairar suavemente envolta em luz, uma estrella de divinal fulgor!

Por que, se *ella* não está na terra qual o *objectivo* que o faz olhar o chão, quando todos os mais olham a *objectiva* da machina?

E' o que eu desejaria ardentemente saber...

* * *

PRECISA-SE de uma ama-secca, para tomar conta de um pequeno travesso que acaba de entrar para o jardim da infancia, ou melhor, *conselho infantil* da Liga...

O innocente e gorducho pirralho, que responde pelo nome de Paulinho, anda *rolando* no chão a toda hora e precisa do desvello de alguem que o trate...

Informações, preço e condições com Dr. Delamare, com o Dr. Roberto Lyra, ou então com o Palamone...

PRECISA-SE de uma espaçosa *geladeira*, para resguardar dos effeitos damnosos do calor uma partida de *manteiga nacional* até o começo da *partida* contra o Bangú.

E' negocio urgente e trata-se no America com o Jayme Barcellos, que não gosta de ver *Manteiga derretida*.

PRECISA-SE de um ou dois *films* bem baratinhos, para a proxima sessão fiteira do tricolor.

Quem tiver alguns em stock, queira se entender com o Valente, do tri-campeão, que quer fazer economias...

PRECISA-SE de um ou dios cães policiaes belgas para o serviço de vigia da *chacara* do commendador, aprazivel sitio á rua Figueira de Mello n. 200.

Informações e condições com o Sr. Amadeu; pede-se prompta resposta, pois que todo o interesse está em não ser perturbado o *somno das crianças pensionistas internas da chacara*, durante a temporada de futebol...

COMPRA-SE, com toda a urgencia e a qualquer preço, um bom caminhão para trazer um sortimento de fructas nacionaes, do Bangú para a *feira* de domingo proximo, no campo do America.

Trata-se com o Sr. Antenor, no *marco* 6, Bangú, dono da plantação. Só se compra depois de se ver o carro, pois que o pretendente quer ver para crer e gosta muito de *São Thomé*...

JOCOTO'.

RECADOS

Paranaguá (Flamengo) — Aquella animação com a morena do *glorioso*, no campo do America, estava dando na vista.— *Sá Fortes*.

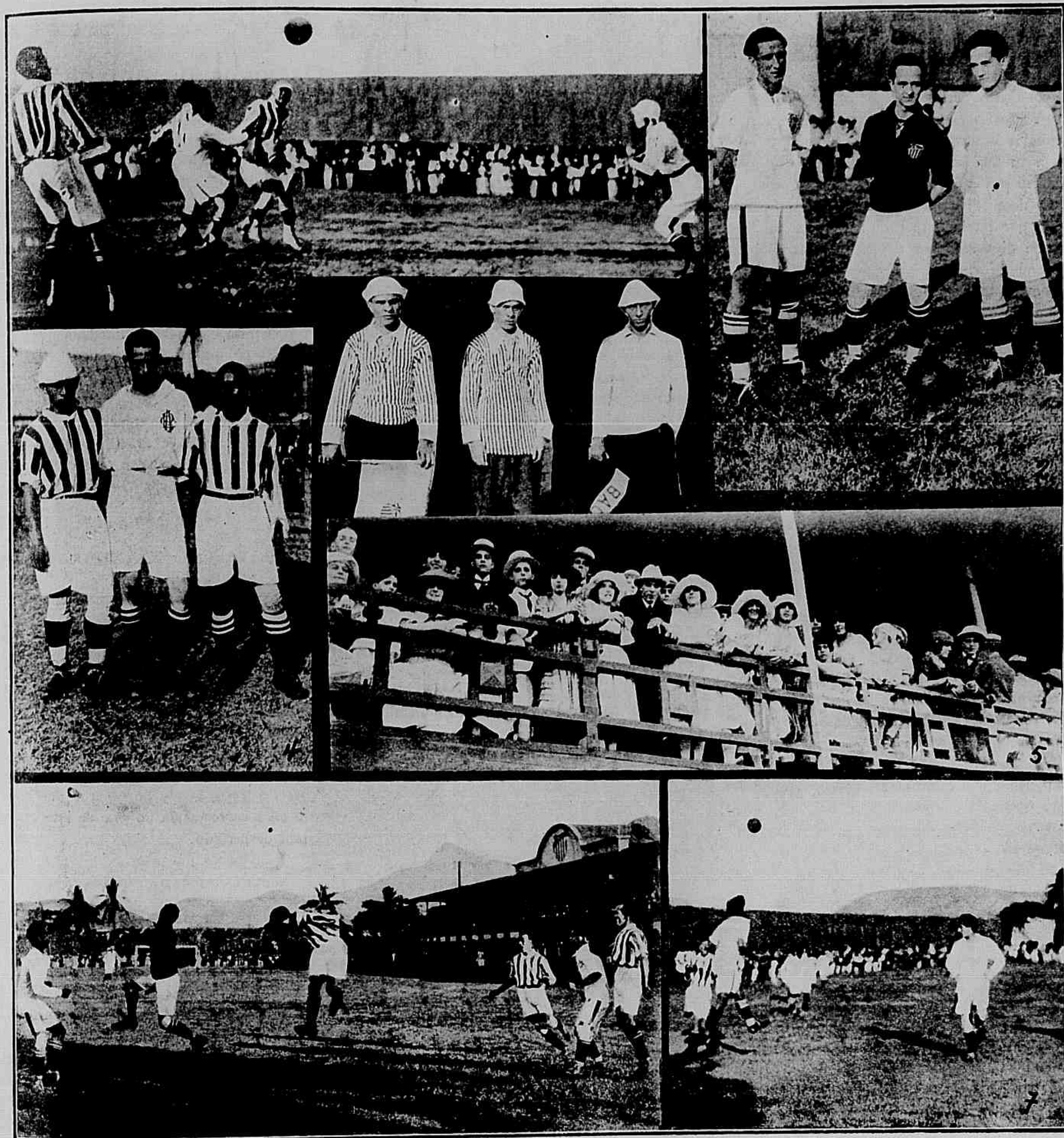
Oeste (S. C. Brasil) — A madrinha do nosso "team" de "Basket" quer saber porque foi barrada... eu bem que te aconselhei, achaste o schilling mais caro!... explica-te... — *Trinta*.

Sigismundo Gonsalves (Fluminense) — Quando appareces? Estou com saudades do café com pão quente. — *Aida*.

Pedro Paulo (S. C. Brasil) — Dize ao Tinoco que estou ainda no mesmo logar. — *Copeiro*.

Dr. Stampa Berg (Fluminense) — As allianças estão promptas, mande procural-as no cubiculo 38.— *Antonio*.

Luiz Vidal (Flamengo) — Porque não tens apparecido na travessa? O O. Macedo está dando em cima... — *Invejoso*.

S. Christovão x Bangú

1 — Uma linda phase do jogo. 2 e 4 — Os triangulos do S. Christovão e do Bangú. 3 — O juiz e auxiliares. 5 — Apreciadores do jogo . . . e da Caxambú. 6 e 7 — Phases do jogo.

Resultados de domingo:

S. CHRISTOVÃO X BANGU'

Este jogo era esperado com anciedade, pois não só a *équipe* do S. Christovão havia se preparado com cuidado para enfrentar o *leader* da tabella, que se achava em magnificas condições de treno, como é sabido por todos os *sportmen* que o quadro do Bangú não desenvolve nos campos da cidade o mesmo ardor, a mesma efficiencia technica com que actua em seu proprio *ground*.

O desenrolar da partida justificou o interesse que havia despertado. O jogo foi lindamente disputado por ambos os contendores. Os ataques foram reciprocos e os *keepers* agiramcom bastante proficiencia, arrancando fartos applausos da numerosa assistencia pelas bellas defesas praticadas.

O jogo posto em pratica pelo quadro sanchristovense agradou em cheio, nada lhe ficando a dever a *équipe* do Bangú, provando ambos serem serios adversarios dos mais fortes concorrentes ao campeonato carioca.

O resultado final da peleja accusou um empate de 1 x 1, como que desejando compensar os esforços dispendidos pelos dois bandos luctadores.

Na prova preliminar, o S. Christovão venceu por 3 x 0.

AMERICA X BOTAFOGO

O numero de assistentes ao embate entre o America e o Botafogo foi tão grande que a directoria do America foi forçada a suspender a venda das entradas, para não occasionar tumultos.

O jogo foi disputado com ardor de lado a lado e a rigor esteve mais propenso ao Botafogo que ao seu rival,, mas é innegavel que ambos os quadros disputantes desenvolveram jogo apreciavel.

As duas linhas perderam optimas occasiões de conquistarem mais ponto, mas isso é tão commum em jogos de futebol, que ninguem se admira e mesmo porque, se em todas as opportunidades fossem obtidos pontos, nos finaes das partidas, os *scores* seriam elevadissimos.

Serviu de juiz o Sr. Maximo Martinelli, que teve varios senões, mas procurou agir com imparcialidade.

A partida dos segundos quadros terminou com a Victoria do Americca por 4 x 1 e aos terceiros ainda com o triumpho americano pelo *score* de 4 x 3, o que demonstra o empenho com que os disputantes procuraram obter a victoria.

MANGUEIRA x VILLA

Rivaes de longa data, o Mangueira e o Villa encontraram-se no campo do Andarahy.

Como sempre acontece quando elles se encontram, a pugna revestiu-se d egrande interesse e a partida foi disputada renhidamente. Tanto o Mangueira como o Villa se esforçaram enormemente para levar a melhor na contenda e, quando parecia que ella terminaria por um empate, o Villa Izabel, num ultimo arranco, conquista mais um ponto, arrematando a paritda a seu favor por 2 x 1.

Nos segundos *teams* venceu ainda o Villa Izabel por 2 x 1.

MACKENZIE X PALMEIRAS

Cabendo ao Mackenzie dar o campo para esta partida, escolheu o do Bangú e para lá carregou com o Palmeiras, onde conseguiu vencel-o por 2 x 0.

Adversarios antigos, desde a segunda divisão, os dois *teams* empenharam-se na refrega com grande ardor e enthusiasmo.

Mais feliz que o seu contendor, o S. C. Mackenzie logrou ver victoriosa as suas cores, a despeito da resistencia desesperada que lhe oppoz o Palmeiras.

Nos quadros secundarios, o Palmeiras ganhou do Mackenzie por 5 x 2.

O estimado esportista Salvador Gonçalves

Prestamos hoje uma homenagem ao distincto *sportman* Salvador Gonçalves, ardoroso adepto do Botafogo F. C. e associado do C. R. Guanabara e C. R. Boqueirão do Passeio.

Salvador Gonçalves é um dos vultos mais populares do nosso sport, onde gosa de geral estima.

Proprietario do "Café Victoria", o seu estabelecimento é ponto de reunião da rapaziada do Botafogo F. C., que o escolheu para os seus encontros á tarde, pelo que gosa de grande notoriedade nos meios sportivos.

Os jogos de amanhã:

AMERICA X BANGU'

Grande é a anciedade dos nossos *sportmen* pelo resultado deste jogo, que será realisado no campo da rua Campos Salles.

O Bangú ainda não conheceu derrota este anno e vae jogar com o America a ultima partida do 1º turno, passando para o returno na vanguarda, caso vença á phalange rubra. Esta, por sua vez, disputará palmo a palmo a victoria e dispõe de um bom quadro, estando apenas um ponto atraz do Bangú, sendo serio concorrente ao "cavado" titulo de campeão carioca.

Grande será a assistencia que affluirá á ruá Campos Salles e grande tambem será a satisfação de todos quantos assistirem a essa pugna, que se annuncia renhida e emocionante.

BOTAFOGO X ANDARAHY

Este encontro terá logar no campo da rua General Severiano.

Ambos os clubs estão em igualdade de circumstancias, pois têm 3 pontos perdidos.

O Botafogo perdeu par ao Bangú e empatou com o America, e o Andarahy empatou com o Bangú e perdeu para o Fluminense.

Os dois adversarios estã oem optimas condições de treno, sendo de esperar que a lucta entre elles corresponda ao grande interesse que já tem despertado.

MANGUEIRA X VASCO

Pela primeira vez, na Metropolitana, o sympathico e venerando Mangueira vae medir forças com o Vasco da Gama. O club da Cruz de Malta apresentou este anno uma *équipe* forte e disciplinada e é um dos mais serios competidores ao campeonato da sua série.

O quadro rubro-negro é bem conhecido dos nossos *sportmen* e o seu valor não precisa ser encarecido, dahi o julgamos que a partida terá grandes attractivos, pelo empenho com que procurarão as *équipes* disputantes alcançar a victoria.

CARIOCCA X PALMEIRAS

Outra partida que tambem desperta interesse é a que vae ser disputada entre o Carioca e o Palmeiras, os rivaes da dupla eliminatoria de 1919.

Ambos dispõem de *teams* bem constituidos e se prepararam co mcuidado para o jogo de amanhã, sendo, portanto, de esperar que a partida seja disputada com ardor e brilhantismo.

ESPORTE ILLUSTRADO EM S. PAULO

1 e 2 — Os quadros do Ypiranga, vencedor por 4 x 3, e do Palmeira, que actuaram domingo passado. 3 — Uma linda defesa de Americo do Corinthians. 4 — O juiz Friedreich. 5—Uma phase do jogo. 6 e 7, os quadros do Corinthians, vencedor por 3 x 2 e do Minas.

Em São Paulo

O Dr. Benedicto Montenegro (a direita), presidente da A. P. E. A. palestrando com o Sr. Guido Giacominelli, presidente dos Corinthians

Horas Vagas

SENHORINHA A. D. C.

Botafogo F. C.

Com a devida venia, trago hoje ás nossas columnas a figura encantadora da senhorinha Allita, que é, sem o elogio commum do apaixonado vulgar, uma das mais lindas torcedoras do *glorioso*.

Não me recordo de ter visto em nossas revistas esportivas ou chronicas mundanas qualquer referencia á gentil senhorinha e, essa excepção é bem uma prova de que ella não merece o elogio de uma apreciação geral, mas a homenagem de uma menção especcial.

E esta homenagem, rendo-a hoje, conscio de que não irei contrariar a sympathica senhorinha que ha de recebel-a certa do desinteresse de meus conceitos.

E o meu desejo é fazer justiça a quem realmente a merece, porque não estou com a maioria d'aquelles que, por uma convenção de classe, agradam a gregos e a troyanos, n'uma revelação vergonhosa de inconsciencia.

E, não fosse a minha encantadora patricia uma dessas creaturas que não merecem o elogio condicional da pena subornada, francamente não teria as modestas e conscienciosas referencias das *Horas Vagas*.

Felizmente, os *almofadinhas*, que em impetuosa invasão, corrompem os nossos costumes, esquecem as nossas tradições e implantam o regimen da *materialização*, degenerando os bons sentimentos da bôa gente de nossa terra, encontram ainda quem lhes negue, pela reprehensão do olhar, pela altivez de uma attitude e pelo desencontro de um sorriso, o apoio ás suas pretenções.

E nós outros que nos acostumámos a ser o que Deus nos fez... exultamos de alegria quando, sobrepujando as difficuldades que nos impõe o tempo de hoje, encontramos alguem que, como a linda patricia, é a consagração divina da belleza e a expressão delicada do sentimento nos dê alguns minutos de confortadora esperança de vermos em dia que não vem longe o nosso alevantamento moral, a regeneração da nossa terra e o aperfeiçoamento do nosso povo.

A altivez serena dos gestos da senhorinha Allita tem sido muitas vezes o desengano de muita gente... e na severa expressão que dá ao seu moreno rosto está a consagração immortal de sua belleza que muita gente nega, porque não póde apreciar de perto...

G. K.

RECADOS DE JUIZ DE FORA

Procopinho (Juiz de Fóra) — Custei... mas cavei... O que? O Studebaker do Papae, você comprehende, ficava feio o Ford apparecer nesse dia... Ah! isto é mesmo, Ford nem nickelado!!! — *Colucci.*

Lacerda (Juiz de Fóra) — No jogo Fluminense. Não era possivel, coisa assim nunca se vio, foi uma poeira... horrivel em todo o "match". Nós os gramados extranhamos aquillo. Sahe, garganta... — *Andrade Pinto.*

Abril (Juiz de Fóra) — Bôa pegada do *Villa*, não achou, seu Abril? Qual d'ellas? Aquella que elle passou a *arraial?* Bôa... — *Urbano.*

H. Gonçalves (Juiz de Fóra) — Parabens pela nomeação, foi muito acertada. Acha? Sim, o seu jogo foi sempre na mão... — *Alul.*

Leoncio (Juiz de Fóra) — Então, fez sua estréa no "rink" do Sport, hein? *Estréa* não, senhor; ha 20 annos, eu, o Alencar e o Colucci já patinavamos na Tapéra. Sae azar... — *Zézé.*

Pedrinho (Juiz de Fóra) — Como é o recurso, vae ou não vae? Se vae- Hom'essa, é agua na fervura... Segura, mosquitinho, olha as azas se vão queimar... — *Cãotiero.*

Andrade Pinto (Juiz de Fóra) — Oia, moço, os minino do *Fanti* tá bravo. Porque, Zé Domingo? Sei lá... *embruiada*... — *Zé Domingo.*

Zé Antonio (Juiz de Fóra) — O meu jogo ainda não appareceu, porque ando adoentado. A sua ala é esquerda? Sou *puro* canhoto. Sahe Barbacena... — *Bié.*

Lacerda (Juiz de Fóra) — Sinhô tá dande em cima de mim com o Dr. Procopinho, mas porêm vigia premêro o muro de sua fabrica que lá só *suando*... pr'a banda de cá... Que *acidro* é aquelle moço? — Zé Domingo.

SABE TUDO.

Uma medida que se impõe

A directoria da Liga Metropolitana, que tão severa está se mostrando para com os infractores de suas leis, deve voltar suas vistas para um abuso que está se repetindo com uma frequencia prejudicial e que muitos maleficios acarretará para o futuro, se não fôr tomada uma medida energica que o acabe de vez. Referimo-nos á presença de pessoas extranhas ás partidas de futebol dentro do cercado destinado ao jogo.

Ainda domingo ultimo, nos campos do America e do S. Christovão, as directorias desses clubs permittiram que varios espectadores assistissem ao jogo dentro do campo, o que occasionou a que alguns delles pretendessem dar tambem ordens, como se fossem juizes, ou dirigissem pilherias aos *players* disputantes.

No America foi preciso parar o jogo e fazer retirar de seu campo um *torcida* renitente.

Ordens severas devem ser expedidas ás autoridades competentes, de fórma a não permittir a continuação desse abuso, indo mesmo ao ponto de não iniciar as partidas com pessoas extranhas dentro do campo.

NAUTICA

OPHELIA PARANHOS, A QUERIDA NADADORA PATRICIA, FALA-NOS, SOBRE A SUA DESCLASSIFICAÇÃO.

Ainda está na memoria de todos as occurrencias do festival realizado pela Federação no domingo atrazado e cujos resultados tão boas e agradaveis impressões causaram.

Mas nunca a felicidade é completa. Ha sempre uma cousa, uma contrariedade qualquer que, se não vem empanar inteiramente o brilho, atirando por terra todo um esforço, todo um trabalho, pelo menos vem trazer um profundo desgosto, um mal estar que aborrece, que agasta, que acabrunha e que acaba por exigir um desabafo, por maior que seja o proposito de um silencio. E quando elle timpana, então, na nossa consciencia, não ha fugir, á gente tem mesmo que pôl-o á mostra para socego da propria consciencia. Isso alivia a alma e fortalece o espirito. Nada peior que sentir a gente uma cousa e ser forçado a ficar calado, sem poder verberar ou, pelo menos, espandir.

Foi a injusta desclassificação do *trio* representativo do S. Christovão que deu causa aos commentarios que estamos fazendo. Não sabemos até onde irá parar a falta de criterio, de honestidade, de escrupulo, desses homens que, mentindo deslavadamente, resolvem as cousas mais absurdas desse mundo com a mesma cara com que se apresentam ás pessoas de bem. A desclassificação do *trio* Abrahão Ferreira — Ophelia Paranhos — João Bittar — vencedor da prova "Olavo Bilac", foi o maior escandalo que se tem verificado no sport nautico.

—

Eis o que, sobre a sua desclassificação nos falou a gentil senhorita Ophelia que alia á sua inconteste qualidade de melhor nadadora carioca e quiçá brasileira, os dotes de coração e espirito, e que é tida muito justamente como um dos ornamentos da nossa sociedade, onde fulgura a sua encantadora jovialidade:

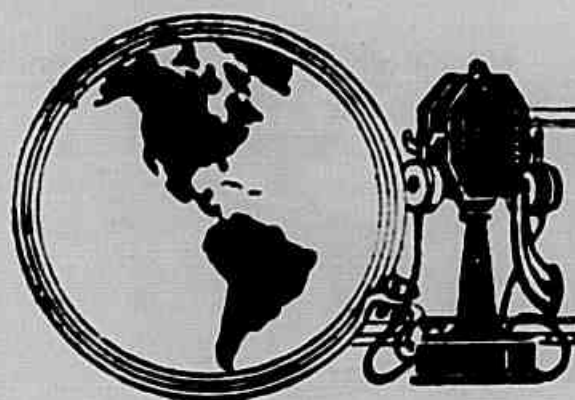
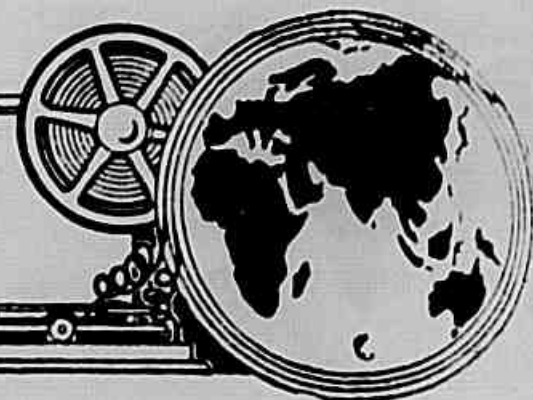
"Ouvir-me sobre a desclassificação que tivemos na prova "Olavo Bilac" cuja victoria não pode, de boa fé admittir contestação? Não adeanta...

Demais que lhe poderei dizer sobre o assumpto? Que estou seriamente surpreza com a attitude inacreditavel de um juiz mentiroso, que forçou uma accusação ao meu companheiro João Bittar, para dar ganho de causa ao seu club, quando deveria fazer o contrario, sem precisar proceder reprovavelmente? A falta que houve e foi aproveitada pelo juiz contra nós, deveria sel-o justamente a nosso favor contra o seu club.

Pode dizel-o e confio na sua palavra e elevação de vistas, a minha propria adversaria Myrian Antunes que, vendo o João Coelho Netto na minha balisa, atrapalhando o Bittar gritava chamando nervosamente pelo seu companheiro, no que foi auxiliada por mim propria, que indicava ao "Preguinho" a balisa de sua gentil auxiliar na prova "Olavo Bilac".

Dizer que me contrista bastante ter de deixar de correr em provas officiaes, por falta de criterio dos que as presidem, collocando assim em má situação a Federação do Remo?

Tudo isto não mais adeanta em meu favor. Vale-me e aos meus companheiros a consciencia de termos vencido a prova e a esta injustiça que nos fizeram do modo que nunca pensei se podesse fazer. Vale-nos ainda o consolo que nos dão os que nos viram nadar e offerecem o seu testemunho expontaneo e desapaixonado, como toda a imprensa desta capital.

Perdemos o premio mas a victoria moral foi tamanha que já não mais me preoccupo com a perda de mais essa medalha."

Esportes no estrangeiro

Italia

TURFE

Nas corridas realizadas domingo, no hippodromo de San Siro, em que foi disputado o "Grande Premio Italia", estiveram presentes o Duque de Aosta, o Conde de Turim, os Duques de Spoleto, de Pistola e de Bergamo, sendo todos muito acclamados pela multidão.

O pareo foi ganho pelo cavallo Miguel Angelo, do Stud Tesio, tend ochegado em segundo logar Ungarus, em terceiro Valerius, ambos do Stud Cella, e em quarto logar Traderute, da raça ordanica.

Argentina

TURFE

Na corrida realisada domingo passado, no Hippodromo Argentino, por occasião da qual foi disputado o classico "Ramon Biaus", para potrancas de 2 annos, os oito pareos do programma tiveram o seguinte resultado:

1º Pareo — 1.700 metros — 1º Fresa, alazã, 3 annos, por Old Man e Felicitas, da Petit Ecurie, em 106"; 2º Desalojo, que rateiou $66.35 em placé; 3º Silbador.

2º Pareo — 1.000 metros — 1º Milonguita, alazã, 2 annos, por Carlos XII e Canoa, do Stud Armon, em 61"; 2º Lady Valle e 3º Dorancia. A vencedora rateou $77.20 por 2.

3º Pareo — 1.000 metros — 1º Revelador, castanho, 2 annos, por Polar Star e Revelacion III, do Stud Arcole, em 61"; 2º Cantador e 3º Agueros.

4º Pareo — 2.000 metros — 1º Sargo, alazão, 3 annos, por Larréa e Piazaba, do Stud Oro, em 123"; 2º Quirno Costa e 3º Ciclope.

5º Pareo — "Classico Ramon Biaus" — 1.200 metros — $10.000 — 1º Soberana, castanha, 2 annos, por As de Espadas e Sibila, do Stud Guayabos, em 75"; 2º Imaginacion, zaina, 2 annos, por Perrier e Irlandesa, do Stud Gran Muñeca; 3º Cyrne, castanha, 2 annos, por Cyllene e Gitanilla, do Stud Oro.

6º Pareo — 1.100 metros — Fiume, zaino, 3 annos, por Old Man e Florentina, do Stud D. Alvear, em 66"; 2º Girasol e 3º Escorpion.

7º Pareo — 1.600 metros — 1º Pronostico, castanho, 4 annos, por Old Man e Pomona, da Petit Ecurie, em 98"; 2º Riga e 3º Astuto.

8º Pareo — 3.000 metros — 1º Elastico, zaino, 4 annos, por Diamond Jublée e Elastica, do Stud Guayabos, em 192"; 2º General Capdevilla e 3º Guilbert.

Uruguay

TURFE

D'*O Estado de S. Paulo* extrahimos o seguinte:

TURF URUGUAYO

(Do nosso correspondente especial).

Montevidéo, 26 de Abril de 1921.

Realisou-se em Maronas a 26 a reunião, na qual foi disputado o Grande Premio "Sarudi", handicap para todo o cavallo, limitado entre 50 e 60 kilos. Tomaram parte os seguintes parelheiros:

Caid, 60 kilos — P. Moreno.
Chunango, 50 kilos — E. Rodrigues.
Misterio, 50 kilos — A. Baptista.
Kaporal, 50 kilos — Liguicamo.

Caid, apezar dos 60 kilos, não teve a menor difficuldade em bater po rdois corpos, facilmente, seus competidores, que constituem o melhor lote de Maronas.

A distancia de 2.00 metros foi percorrida em 159 1|5".

— Aldeano foi derrotado em Palermo, chegando em terceiro, a um pescoço de Teson, que foi segundo, e de Molock, por igual differença. Essa noticia abalou sinceramente os *turfmen* uruguayos, que não admittiam em absoluto tal coisa.

Em Maroñas, no dia em que se disputava a prova em Palermo, havia uma "ventanilha" destinada a vender "poules" em Aldeano, com uma inscripção nesse sentido. Todos jogavam por espirito de patriotismo e ninguem admittia a idéa de uma derrota. Quando o telephone annunciou a má nova, todos os espectadores cahiram em uma especie de torpor, procurando log oattenuar tal insuccesso pelo mau estado da raia ou pela má direcção, e isto apezar de ter tido Aldeano a melhor monta da America do Sul, a do grande Torterolo. Na prova, que fo icorrida em 1.600 metros, tomaram parte:

Molock, 59 kilos — Arcuri.
Aldeano, 55 kilos — Torterolo.
Teson, 55 kilos — J. Fernandes.
Esdepaja, 59 kilos — Lema.
Democracia, 55 kilos — Grassi.

A distancia foi percorrida em 101 1|5", tempo mau para Palermo, o que se justifica pelo mau estado da raia, que se achava bastante pesada.

Aldeano perseguiu Molock e no final não poude defender-se do ataque de Teson, que foi segundo, a meio pescoço do vencedor. Ora, quem conhece um pouco de carreiras de cavallos, chega logicamente á conclusão de que Aldeano perdeu em boa lei, por não possuir as qualidades dos "cracks" de verdade, os quaes, depois de lutar, ainda guardam reservas para a defesa final.

Vê-se claramente que o filho de Iago II se esgotou na perseguição de Molock, entregando-se afinal e send obatido por um cavallo sem fama, que vinha atrás.

Assim, porém, não pensam os chronistas d'aqui, que affirmam ter Aldeano demonstrado grandes qualidades e ser o "melhor potrillo da America do Sul".

Quem visse a photographia de Aldeano estampada em todos os jornaes, julgaria ter sido elle o vencedor!!! No entretanto, tudo succedeu a ocontrario. Elle fo iderrotado por um cavallo bom e por um outro mediocre, em mau tempo, o que só prova contra elle e não a favor, com opretendem os chronistas daqui.

Todos agora aguardam o proximo encontro de Aldeano e affirmam ser delle a victoria. Não sabemos com que fundamento, pois vae agora correr com elementos melhores e em distancia, ao nosso ver, mais desfavoravel ao filho de Iago II. Serão seus competidores:

Molock, 59.
Gaulois, 55.
Quo Vadis, 55.
Teson, 55.
Aldeano, 55.
Calderon, 55.
Prognostico, 55.

Ora, Aldeano correu com Gaulois duas vezes aqui em Maroñas, em pista que lhe era favoravel, tendo a primeira vez que correu, a peso igual, perdido deste por 4 corpos. A segunda vez ganhou por 1|2 corpo, dispensando-lhe o filho de Cyllene 3 kkilos. Nessa carreira ganhou Caid, que lutou todo o percurso da recta com Gaulois. Este procurou abril-o, aproveitando-se disso Aldeano, que corria junto aos paus, para se impôr no segundo posto. Accresce, e não é mysterio, que Gaulois não andava bem e que estava sendo victima do seu "entraineur", que delle tirava quasi diariamente "apromptos", o que esgotou o cavallo. Assim vemos que além de Molock, que é bom advéras, terá Aldeano Gaulois um superior adversario, e, se a logica existe, tambem são adversarios superiores a elle Quo Vadis, Calderon e Prognostico, por sua vez superiores a Teson, que já o vence una carreira anterior.

Não pretendemos negar condições que possue o "crack" uruguayo, mas, com vemos as coisas com mais "sangre fria", não podemos admittir que Aldeano leve vantagem aos "crackks" de Palermo. Aldeano até aqui só teve um competidor, ao nosso ver, superior a elle e que foi Caid, porque não e padrão de gloria ganhar de Pollino, Tita Ruffo, Chumango, Martirus, etc., que são apenas soffriveis. De Caid nunca poude ganhar em distancias acima de 2.000 metros, porque nunca poude, depois de 2.000, resisti ra um serio ataque, e mesmo sempre nos pareceu um tanto fraco quando algum se emparelhava a elle.

Haja vista aos tres empates que teve com Caid, Sorocabana e até com Silvano, um velho matungo.

Não pretendo descontentar os uruguayos e póde ser mesmo que esteja equivocado, o que muito apreciarei, porque sou um dos que entendem que a "elevage" uruguaya póde, com o tempo, ser equiparada á Argentina, mas entendo que a escolha de Aldeano para representar essa "elevage" não foi acertada. Esperemos os acontecimentos.

— Seguiram para ahi os jockeys uruguayos R. Rojas e Lorenzo Deluchi. Este, que étambem compositor, está desclassificado em Maroñas e vae acompanhando o cavallo Ajax, por Dusty Muller, que está suspenso tambem por 6 mezes. Ajax é bom parelheiro e teve boa actuação em Maroñas, apeza rde ter sido muito manobrado por seus proprietarios.

Esportes nos Estados

Pernambuco

TURFE

No dia 24 do mez findo realisou-se, no hippodromo do Jockey Club de Pernambuco, uma corrida, na qual foi disputado por uma turma de animaes argentinos, de 2 annos, o "Grande Premio Coronel Frederico Lundgren", de 1.500 metros e 5:000$ ao vencedor, cujo proprietario, Coronel Arthur de Meira Lins, recebeu ainda uma linda e valiosa taça de prata.

Olivier, vencedor da referida prova, filho de Dew e de Carolina, foi importado pelo Sr. Ezequiel Ubatuba.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

1° Pareo — "Rigoletto" — 1.100 metros — 500$ e 50$000 — 1° Rigoletto, castanho, 2 annos, 50 ks., por El Pangaré e N. N., do Sr. J. Siqueira (M. Martins) em 85"; 2° Violino 50, 3° Faceira 50 e 4° Porto Rico 50 — Rateios: 15$ e 10$000.

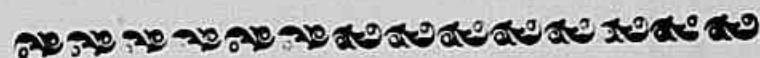
2° Pareo — "Mineiro" — 1.100 metros — 500$ e 50$000 — 1° Ratinho, castanho, 4 annos, 52 ks., por Carson e N. N., da Coudelaria Columbia (A. Azevedo) em 85"; 2° Mineiro 50, 3° Andaluz 52 e 4° Fantoche 50. Não correu Calypso — Rateios: 10$200 e 14$500.

3° Pareo — "Esturdia" — 1.150 metros — 500$ e 50$000 — 1° Violino, preto, 3 annos, 50 ks., por Gibanete e N. N., da Coudelaria Belém (M. Pereira) em 91"; 2° Rigoletto 50, 3° Esturdia 50 e 4° Tupá 50 — Não correu Faceira — Rateios: 44$300 e 41$900.

4° Pareo — "Nap Hand" — 1.500 metros — 1° Nap Hand, tordilho, 3 annos, 52 ks., da Argentina, por Le Sultan e Gossip, da Coudelaria Columbia (A. Azevedo) em 109"; 2° Marulho 40, 3° Maravilho 50, e 4° Pagão — Não correu Moleque — Rateios: 8$300 e 46$600.

5° Pareo — "Grande Premio Coronel Frederico Lundgren" — 1.500 metros — 5:000$ e 500$000 — 1° Oliver, castanho, 2 annos, 50 ks., da Argentina, por Dew e Carolina, da Coudelaria Belém (B. Pereira) em 107"; 2° Orpinghton 52, 3° Opima 50, 4° Olegario 50 e 5° Orita 50 — Rateios: 20$100 e 23$000. Os quatro primeiros collocados são filhos de Dew e a ultima de San Quintiliano.

6° Pareo — "Audaz" — 1.609 metros — 500$ e 50$000 — 1° Ratinho, castanho, 4 annos, 52 ks., por Carson e N. N., d aCoudelaria Columbia (A. Azevedo) em 125"; 2° Mineiro 51, 3° Esturdia 44, 4° Audaz 52 e 5° Fantoche 50 — Não correu Calypso — Rateios: 10$600 e 8$600.

O movimento gera ldas apostas, que alli raramente attinge a dez contos, ultrapassou de 13:000$000.

Rio Grande do Sul

TURFE

Realisou-se domingo passado, no hippodromo da Associação Protectora do Turf, de Porto Alegre, com grande concurrencia, uma corrida, cujo resultado foi o seguinte:

1° Pareo — 1.400 metros — Venceram: em 1° logar Conde e em 2 Judia — Tempo: 90" 3|5.

2° Pareo — 1.200 metros — Venceram: em 1° logar Dulcinéa e em 2° Nilo — Tempo: 79".

3° Pareo — 1.500 metros — Venceram: em 1° logar Maravilh ae e m2° Pimpolho — Tempo: 99".

4° Pareo — 1.400 metros — Venceram: em 1° logar Malandro e em 2° Alliança do Sul — Tempo: 99".

5° Pareo — 1.500 metros — Venceram: em 1° logar Duque de Barry e em 2° Metralhadora — Tempo: 104" 3|5.

6° Pareo — "Classico Expositores" — 850 metros — Premio: 3:000$000 — Animaes de 2 annos, nascidos no Estado — Venceram: em 1° logar Cirrus, alazão, tostado, 50 ks., por Ideal, da Coudelaria Brasil; em 2° Heróe, zaino, 50 ks., por Brazão, da Coudelaria 20 de Agosto — Tempo: 52" 3|5.

7° Pareo — 1.250 metros — Venceram: em 1° logar Chambery e em 2° Hippogripho — Tempo: 85" 2|5.

8° Pareo — 1.600 metros — Venceram: em 1° logar Precursor e em 2° Cockney — Tempo: 102".

O moviment ootal da casas das apostas importou em 28:420$000.

JOCKEY CLUB PAULISTANO

Programma da corrida a realisar-se no dia 15 de Maio de 1921

Grande Premio "Presidente do Jockey Club"

1.609 metros — Premios: 10:000$000 e 2:000$000

1º Pareo — EXCELSOR — 1.609 metros — 1:500$ e 300$000

KILOS

1 Mentor 54
2 Vesper 51
3 Zuleika 46
4 Juno 48
5 Beliz 50
6 Esbelta 52
7 Tayra 48

2º Pareo — PROGREDIOR — 1.700 — metros — 2:000$ e 400$000.

KILOS

1 Espião 55
2 Escrava 54
3 Crescente 49
4 Caxambú 46
5 Campina 44
6 Acaraúna 49

3º Pareo — HIPPODROMO PAULISTANO — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000.

KILOS

1 Feitor 52
2 Fox 54
3 Favella 52
4 Catêretê 52
5 Hemir 52
6 Deslumbrante . . 52

4º Pareo — EXTRA — 1.609 metros — 2:500$ e 500$000.

KILOS

1 Bodóque 55
2 Olivenza 51
3 D'Annunzio . . . 51
4 Redglen 51
5 Galloping Girl . . 51
6 Barreiro 51

5º Pareo — IMPRENSA — 1.800 metros — 3:000$ e 600$000.

KILOS

1 Joveva 53
2 Lucilio 48
3 Miss Oliver . . . 49
4 Miss Golden . . . 53
5 Jurá 53

6º Pareo — GRANDE PREMIO PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB — 1.609 metros — 10:000$ e 2:000$000.

KILOS

1 Conde Lucanor . . 56
2 La Veloce 54
3 Ovacion del Plata 55
4 Balcorrie 55
5 Mercante 57
6 Esterhazy 57
7 Diavolô 53
8 Marivaux 57

7º Pareo — EMULAÇÃO — 1.800 metros — 2:000$ e 400$000.

KILOS

1 Porto Feliz . . . 54
2 Manivella 47
3 Magistrado . . . 56
4 Mandarin 56

1º pareo será corrido ás 13 e 30 em ponto.

WHITE HORSE (O afamado whisky)

WHISKY ! Peçam sempre "Cavallo Branco"

Empreza Brasil Editora — Rua Senador Dantas, 105